

Halex Istar
Indústria
Farmacêutica S.A.

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	7
Balancos patrimoniais	13
Demonstrações de resultados	14
Demonstrações de resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	19

Relatório da Administração

Prezados acionistas,

A Administração da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. submete à apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”).

Mensagem da Administração

O ano de 2020 teve início com a expectativa de crescimento do PIB baixo na faixa de 2,3%, tendo encerrado em -4,3%, após sucessivas revisões reduzindo a previsão inicial, de acordo com o relatório Focus publicado pelo BACEN. Apesar do controle da inflação e da taxa de juros (Selic) vários fatores deflagraram incertezas que prejudicaram o ano de 2020, como (i) a crise política dentro do país; (ii) a desaceleração da economia mundial decorrente da pandemia mundial da Covid 19, ocasionando um aumento recorde do dólar, impactando diretamente nas importações; e (iii) o aumento do déficit público de estados e municípios agravando a prestação de serviços básicos à população.

Apesar destes desafios, o Grupo Halex Istar, foi capaz de apresentar geração de caixa operacional de R\$ 62,7 milhões. A Administração agradece a confiança dos acionistas e o comprometimento de todos os seus colaboradores, que permitiram a superação dos desafios e a construção de um resultado consistente em termos de faturamento e rentabilidade.

Breve histórico da Companhia

O Grupo Halex Istar é referência no mercado de medicamentos injetáveis no Brasil, com um portfólio de mais 80 *SKUs*, abrangendo 17 indicações terapêuticas, com posição de liderança em diversas categorias do segmento.

Desde a sua constituição, a Companhia vem investindo na expansão de seus negócios, na modernização de sua produção, na inovação tecnológica e, mais recentemente, em iniciativas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos com o intuito de oferecer aos seus clientes um portfólio ainda mais amplo de medicamentos e crescer de forma sustentável.

A Companhia oferece uma alta capacidade de distribuição com quatro instalações estrategicamente localizadas em Goiás, Ceará, São Paulo e Rio Grande do Sul, atendendo mais de 2.500 clientes em todo o país.

A Companhia se orgulha por ser uma empresa sólida, inovadora e competitiva há mais de meio século, buscando permanentemente a excelência no fornecimento de produtos de alta qualidade, primando pela ética, pela responsabilidade ambiental e pelo respeito e valorização do capital humano, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico da comunidade e do país. Há mais de cinco décadas contribuindo para uma vida melhor.

Highlights de 2020

Destacamos abaixo os principais eventos de 2020:

- Investimentos da ordem de R\$42 milhões, em continuidade ao plano de crescimento projetado pela Companhia;
- Posição de caixa líquido de (empréstimos menos caixa e aplicações financeiras) de R\$ 134,6 milhões;
- Redução do endividamento com instituições financeiras consolidado em R\$ 5,3 milhões ou - 31,5% (2020 vs 2019);

Receita bruta

Na comparação do ano de 2020 com o ano de 2019, a receita bruta reduziu em R\$ 50,1 milhões ou -13%.

Em 2020 houve redução no montante faturado de 33% em relação a 2019 em decorrência de: (i) queda no volume de vendas de 13% em 2020 se comparado a 2019, sendo 297.322 mil unidades em 2019 para 200.517 mil unidades em 2020 devido à redução de cirurgias eletivas ocasionadas pelo COVID-19; (ii) Mix de Produtos vendidos tendo mais participação de solução parenteral e produtos para saúde no ano de 2020. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Custos dos produtos vendidos

Ao analisar o custo proporcionalmente ao faturamento, percebe-se um aumento de 6%, tendo como principais fatores responsáveis por esse aumento: (i) a redução do volume produzido em 2020; e (ii) o impacto da variação cambial.

Despesas administrativas e gerais

O grupo de despesas administrativas e gerais registrou uma redução de R\$ 3,7 milhões. A principal justificativa para este comportamento é o grupo de despesas com serviços de terceiros que apresentou uma redução de R\$ 3,1 milhões.

Outras receitas e despesas operacionais

A variação negativa do grupo de outras receitas e despesas em 2020, quando comparado com 2019, refere-se basicamente a redução de benefícios fiscais (Fomentar/FDI) em R\$ 4,7 milhões.

Caixa líquido

Em virtude da performance comercial e financeira, a Companhia amortizou suas dívidas bancárias com recursos próprios e, mesmo assim, registrou incremento da sua posição de caixa líquido em R\$63,6 milhões:

Caixa líquido (<i>Em milhões de reais</i>)	2020	2019	2018	Δ R\$	Δ %
Dívida bruta	8,2	13,5	19,8	(11,6)	(59%)
Circulante	3,7	7,0	8,4	(4,7)	(56%)
Não circulante	4,5	6,5	11,4	(6,9)	(61%)
Caixa e equivalentes de caixa	<u>142,8</u>	<u>141,7</u>	<u>83,6</u>	<u>84,7</u>	<u>59%</u>
Caixa líquido	<u>134,6</u>	<u>128,2</u>	<u>63,8</u>	<u>70,8</u>	<u>53%</u>

Investimentos (CAPEX)

No ano de 2020 foram realizados investimentos da ordem de R\$42 milhões assim distribuídos:

- R\$ 7,1 milhões a título de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos;
- R\$ 12 milhões para a expansão e adequações de áreas produtivas da Companhia;
- R\$ 19,6 milhões referente a aquisição da planta fabril em Goiás;
- R\$ 3,3 milhão referente a outros investimentos.

Informações adicionais

Com o intuito de indicar qual o seu EBITDA, a Companhia está apresentando informações proforma para o seu demonstrativo do resultado do exercício. Ressaltamos que essas informações adicionais não são parte do conjunto de informações anuais auditadas, não sendo escopo de trabalho dos auditores independentes da Companhia.

Demonstrações de resultados (Em milhões de reais)	Consolidado				
	2020	2019	2018	Δ R\$	Δ %
Receita líquida	284,9	322,8	360,3	(37,9)	(12%)
Custo dos produtos vendidos	(158,5)	(156,2)	(155,6)	(2,3)	1%
Lucro bruto	126,4	166,6	204,7	(40,2)	(24%)
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas comerciais	(23,9)	(22,2)	(20,9)	(1,7)	8%
Despesas administrativas e gerais	(60,5)	(64,2)	(85,8)	3,7	(6%)
Outras receitas (despesas) operacionais	12,6	15,8	18,2	3,2	20%
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	54,6	96,0	116,2	(41,4)	(43%)
Resultado financeiro líquido	(1,3)	3,0	(1,3)	(4,3)	(143%)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	53,3	99,0	114,9	(45,7)	(46%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11,6)	(19,1)	(22,1)	7,5	(39%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,8	(6,2)	(6,4)	8,0	(130%)
Lucro da exploração	5,9	10,1	11,3	(4,2)	(42%)
Resultado líquido do exercício	49,4	83,7	97,7	(34,3)	(41%)
(-) Imposto de renda e contribuição social	3,9	15,2	17,1	(11,3)	(75%)
(+/-) Resultado financeiro líquido	1,3	(3,0)	1,3	4,3	(143%)
(+) Depreciação e amortização	21,0	19,1	15,4	1,9	10%
EBITDA	75,6	115,1	131,6	(39,5)	(34%)

Relacionamento com auditores independentes

As demonstrações financeiras do Grupo Halex Istar do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Não foram contratados serviços dos auditores que pudessem afetar a independência dos mesmos em relação à Companhia.

Aviso

As declarações contidas neste documento relativas às perspectivas macroeconômicas, dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais, financeiros, potencial de crescimento e estimativas de mercado constituem meras previsões, sendo baseadas nas crenças, julgamentos de valor e expectativas da Administração em relação ao futuro, sujeitas, obviamente, a mudanças.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Avenida Deputado Jamel Cecílio, 2.496 - Quadra B-22, Lote 04-E

Salas A-103 a A-106 - Jardim Goiás

Edifício New Business Style

74810-100 - Goiânia/GO - Brasil

Caixa Postal 25.425 - CEP 74810-970 - Goiânia/GO - Brasil

Telefone +55 (62) 3604-7900

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Goiânia - Go

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião

separada sobre esse assunto.

Redução ao valor recuperável de desenvolvimento de novos produtos (projetos)	
Veja a Nota 4, 7.11 b) e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui registrado, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o montante de R\$ 31.960 mil referente a ativos intangíveis de desenvolvimento de novos produtos e reconheceu, em 31 de dezembro de 2020, perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) no valor de R\$ 9.061 mil.</p> <p>Para o teste de redução ao valor recuperável, cada projeto é considerado como o menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo uso contínuo e independentes das entradas de caixa de outros ativos (Unidade Geradora de Caixa – UGC). O valor recuperável de cada UGC é baseado em fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente.</p> <p>As principais premissas utilizadas para a determinação dos fluxos de caixa futuros estimados descontado a valor presente são: a taxa de desconto, preço de venda das moléculas e estimativa de crescimento das quantidades vendidas.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido as incertezas relacionadas a premissas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliamos os processos e o desenho e implementação dos controles internos relacionados ao processo da teste de redução ao valor recuperável de novos produtos; - Avaliamos os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento; - Com o suporte técnico dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e as metodologias utilizadas no teste de redução ao valor recuperável do intangível da Companhia; - Comparamos as principais premissas com dados obtidos de fontes externas, assim como avaliamos as análises de sensibilidade sobre essas premissas, bem como, avaliamos a revisão retrospectiva das projeções; - Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes. <p>Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores recuperáveis de cada UGC, bem como as divulgações relacionadas a esses assuntos, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>
Capitalização com gastos de desenvolvimento de novos produtos	
Veja a Nota 4, 7.11 b) e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia possui registrado, em suas demonstrações financeiras individuais e	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre

consolidadas, o montante de R\$ 31.960 mil referente a ativos intangíveis de desenvolvimento de novos produtos.

A Companhia exerce julgamento para determinar os gastos resultantes de desenvolvimento de novos produtos que devem ser reconhecidos como um ativo intangível de acordo com o CPC 4 (R1) – Ativo Intangível daqueles que devem ser reconhecidos como despesas quando incorridos.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido ao julgamento realizado pela Companhia na aplicação da política contábil que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

outros:

- Avaliamos os processos e o desenho e implementação dos controles internos relacionados ao processo de reconhecimento de gastos resultante de novos produtos que devem ser reconhecidos como ativo intangível;

- Verificamos a movimentação do saldo de desenvolvimento de novos produtos e com base em amostragem, testamos as adições ocorridas no exercício;

- Para as adições ocorridas durante o exercício, avaliamos se os principais aspectos descritos a seguir foram demonstrados pela Companhia: viabilidade técnica para concluir o projeto, intenção de concluir o projeto e de usá-lo ou vendê-lo, forma como o projeto gerará benefícios econômicos futuros e disponibilidade de recursos para concluir o desenvolvimento do projeto;

- Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes.

Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores reconhecidos como ativos intangíveis de gastos resultantes de desenvolvimento de novos produtos, bem como as divulgações relacionadas a esses assuntos, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase – Reemissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 18 de março de 2020 e 19 de março 2019 emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente, que ora estão sendo reemitidas. Conforme

descrito na nota explicativa nº 3, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para uma base de preparação, de acordo com a Lei nº 6.404, de 1976, as normas da CVM, incluindo as práticas contábeis IAS 33 / CPC 41 - Lucro por Ação e IFRS 8 / CPC 22 - Informação por Segmento, em devido ao pedido de registro da Companhia como emissor de valores mobiliários. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 30 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC GO-001203/O-2 F-GO



Fernando Rogério Liani

Contador CRC 1SP229193/O-2

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado				Nota	Controladora		Consolidado					
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018		
Ativo							Passivo								
Ativo circulante							Passivo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	8	123.883	128.735	73.792	142.772	141.668	83.630	Fornecedores	18 a	17.546	14.917	18.614	18.205	15.286	20.590
Contas a receber	9	52.213	55.860	72.986	55.790	58.614	76.002	Empréstimos e financiamentos	17	3.134	6.464	8.234	3.726	7.038	8.423
Estoques	10	56.775	43.545	51.344	62.905	49.705	57.224	Incentivos Fiscais		2.403	2.576	1.089	2.403	2.576	1.089
Impostos a recuperar	11	9.013	6.639	7.894	10.910	8.267	9.324	Obrigações tributárias	18 c	5.726	4.511	4.663	6.033	4.738	4.898
Imposto de renda e contribuição social a compensar		3.349	3.033	2.555	3.170	3.033	2.555	Obrigações sociais e trabalhistas	18 b	13.233	12.100	16.637	14.200	13.019	17.465
Outros créditos		3.866	4.526	4.605	4.676	4.843	6.269	Outras obrigações	18 d	24.341	40.336	42.221	24.380	40.372	42.254
		249.101	242.338	213.176	280.224	266.129	235.004			66.382	80.904	91.458	68.946	83.028	94.719
Ativo não circulante							Passivo não circulante								
Tributos a recuperar	11	1.456	713	711	1.456	713	711	Empréstimos e financiamentos RLP	17	3.126	4.732	10.533	4.492	6.531	11.448
Impostos diferidos		-	-	378	-	-	378	Incentivos Fiscais		4.241	4.947	5.617	4.241	4.947	5.617
Mútuos a receber de partes relacionadas		-	-	-	-	-	-	Mútuos com partes relacionadas	19	5.771	6.780	5.954	6.188	7.152	6.068
Outros créditos		9.849	11.051	10.144	9.912	11.093	10.170	Provisão para demandas judiciais		-	-	-	-	-	-
Investimentos	13	34.460	27.674	23.955	-	-	-	Adiantamento futuro aumento capital	22	3.960	5.804	-	3.960	5.804	-
Imobilizado	14	197.926	191.120	187.733	201.861	195.638	190.734	Passivo diferido	18 d	7.413	16.563	38.920	7.413	16.563	38.920
Intangível	15	43.405	49.188	52.804	47.091	52.806	56.193	Outras obrigações							
		287.096	279.746	275.725	260.320	260.249	258.186			24.511	38.826	61.024	26.295	40.996	62.052
Patrimônio líquido							Patrimônio líquido								
								Capital social	21	156.087	156.087	156.040	156.087	156.087	156.040
								Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	-	-
								Reserva de lucros		303.511	260.561	190.289	303.511	260.561	190.289
								Transações de Capital		(14.295)	(14.295)	(9.910)	(14.295)	(14.295)	(9.910)
								Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-
								Total do patrimônio líquido		445.304	402.354	336.419	445.304	402.354	336.419
								Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
										445.304	402.354	336.419	445.304	402.354	336.419
Total do ativo		536.196	522.084	488.901	540.544	526.378	493.190	Total do passivo e patrimônio líquido		536.196	522.084	488.901	540.544	526.378	493.190

Não está sendo apresentada a participação dos acionistas não controladores em decorrência destes terem menos de 0,01% das ações

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	
Receita líquida de vendas	23	261.969	304.181	344.419	284.915	322.797	360.296
Custo dos produtos vendidos	24 a	(148.804)	(148.224)	(152.982)	(158.520)	(156.240)	(158.566)
Lucro bruto		113.166	155.957	191.437	126.395	166.557	201.730
(Despesas) receitas operacionais							
Despesas comerciais	24 b	(22.606)	(23.323)	(24.637)	(24.161)	(24.516)	(25.862)
Provisão para perdas de crédito esperadas	9	221	2.651	(2.660)	232	2.352	(2.816)
Despesas administrativas e gerais	24 c	(56.465)	(59.210)	(73.746)	(60.519)	(64.197)	(78.051)
Outras despesas operacionais	24 d	(2.502)	(670)	(340)	(2.591)	(648)	(1.004)
Outras receitas operacionais	24 d	15.157	16.401	22.169	15.207	16.407	22.169
Resultado de equivalência patrimonial	13 b	6.786	3.719	3.715	-	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		53.756	95.525	115.938	54.563	95.955	116.166
Receita Financeira		5.493	7.280	6.090	6.038	8.089	6.776
Despesa Financeira		(6.856)	(4.681)	(7.880)	(7.316)	(5.080)	(8.071)
Resultado financeiro líquido	25	(1.363)	2.599	(1.790)	(1.278)	3.009	(1.295)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		52.393	98.124	114.148	53.285	98.964	114.871
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 a	(4.849)	(8.214)	(10.029)	(5.741)	(9.054)	(10.752)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 b	1.844	(6.182)	(6.368)	1.844	(6.182)	(6.368)
Resultado do exercício		49.388	83.728	97.751	49.388	83.728	97.751
Resultado do exercício atribuível aos controladores		49.388	83.728	97.751	49.388	83.728	97.751
Resultado do exercício básico e diluído por ação		0,5864	0,9941	1,1610	0,5864	0,9941	1,1610

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2019
Resultado do exercício	49.388	83.728	97.751	49.388	83.728	97.751
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente de exercício	47.164	83.728	97.751	47.164	83.728	97.751

Não está sendo apresentada a participação dos acionistas não controladores em decorrência destes terem menos de 0,01% das ações

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reservas de retenção de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Dividendos Propostos	Transações de capital	Total atribuível aos controladores	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	156.040	81.329	6.648	-	19.751	-	11.658	(9.910)	265.516
Resultado do exercício	-	-	-	-	97.751	-	-	-	97.751
Transações com acionistas e reservas									
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	4.888	-	(4.888)	-	-	-	-
Constituição de reserva para subvenção fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções governamentais Incorporação Isofarma	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para Dividendos a pagar	-	-	-	-	(15.190)	-	-	(15.190)	(15.190)
Dividendos adicionais a distribuir	-	-	-	-	-	(11.658)	-	(11.658)	(11.658)
Subvenções governamentais Incorporação Isofarma	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva para subvenção fiscal	-	32.105	-	-	(32.105)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	45.568	(45.568)	-	-	-	-
Total das transações com acionistas e reservas	-	32.105	4.888	-	45.568	(97.751)	(11.658)	-	(26.848)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	156.040	113.434	11.536	-	65.319	-	(9.910)	336.419	
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	156.040	113.434	11.536	-	65.319	-	(9.910)	336.419	
Resultado do exercício	-	-	-	-	83.728	-	-	-	83.728
Transações com acionistas e reservas									
Aumento de capital	47	(47)	-	-	-	-	-	-	-
Diminuição de capital	-	-	-	-	-	-	(4.385)	(4.385)	(4.385)
Constituição de reserva legal	-	-	4.186	-	(4.186)	-	-	-	-
Transferência para Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais a distribuir	-	-	-	-	(13.409)	-	-	(13.409)	(13.409)
Subvenções governamentais Incorporação Isofarma	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva para subvenção fiscal	-	25.905	-	-	(25.905)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	40.227	(40.227)	-	-	-	-
Total das transações com acionistas e reservas	47	25.858	4.186	-	40.227	(83.728)	(4.385)	(17.794)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	156.087	139.292	15.722	-	105.546	-	(14.295)	402.354	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	156.087	139.292	15.722	-	105.546	-	(14.295)	402.354	
Resultado do exercício	-	-	-	-	49.388	-	-	-	49.388
Transações com acionistas e reservas									
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diminuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	2.469	-	(2.469)	-	-	-	-
Transferência para Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais a distribuir	-	-	-	-	(6.838)	-	-	(6.838)	(6.838)
Subvenções governamentais Incorporação Isofarma	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva para subvenção fiscal	-	19.565	-	-	(19.565)	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	20.916	(20.515)	-	-	401	401
Total das transações com acionistas e reservas	-	19.565	2.469	-	20.916	(49.388)	-	(6.437)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	156.087	158.857	18.192	-	126.462	-	(14.295)	445.304	

Não está sendo apresentada a participação dos acionistas não controladores em decorrência destes terem menos de 0,01% das ações

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Resultado do exercício antes do IRPJ / CSLL	52.393	98.124	114.148	53.285	98.964	114.871
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				-		
Depreciação de imobilizados	11.916	11.373	8.739	12.561	11.964	9.105
Amortização de intangíveis	8.306	7.849	7.186	8.501	8.077	7.410
Perdas desvalorização ativo imobilizado / intangível	2.193	677	2.964	2.193	677	2.964
Baixa de imobilizado	27	580	2.465	699	653	3.324
Equivalência patrimonial	(6.786)	(3.719)	(3.715)	-	-	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	(221)	(2.651)	2.660	(232)	(2.352)	2.816
Provisão para demandas judiciais	30	834	354	138	1.185	354
Juros e Variação cambial incorridos	3.560	2.010	2.311	3.719	2.247	2.388
Provisão estoques	2.047	(930)	417	2.048	(930)	417
Provisão Phantom Share	(234)	(2.542)	9.004	(234)	(2.542)	9.004
Outros	(19)	(1.556)	331	(20)	(3.280)	333
	73.213	110.049	146.864	82.657	114.663	152.986
(Aumento) redução dos ativos						
Contas a receber de clientes	3.868	19.776	(15.557)	3.056	20.143	(14.964)
Estoques	(15.277)	8.729	(11.852)	(15.247)	8.448	(14.693)
Impostos a recuperar	(3.433)	1.758	9.024	(3.524)	1.560	8.835
Outros ativos	(4.924)	(827)	633	(5.439)	508	227
Subtotal	(19.766)	29.436	(17.752)	(21.154)	30.659	(20.595)
Aumento						
Fornecedores	2.629	(3.697)	1.684	2.920	(5.359)	1.779
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	1.132	(4.537)	659	1.181	(4.447)	398
Obrigações tributárias	(184)	(4.063)	(16.061)	(251)	(4.152)	(16.749)
Incentivos Fiscais	(880)	818	1.260	(880)	818	1.260
Provisão para demandas judiciais	(1.040)	(8)	414	(1.101)	(101)	414
Outros passivos	7.999	643	2.125	8.003	642	2.728
Subtotal	9.657	(10.844)	(9.919)	9.872	(12.599)	(10.170)
	(10.109)	18.592	(27.671)	(11.282)	18.060	(30.765)
IRPJ/CSLL pagos	(3.451)	(4.303)	-	(4.196)	(5.060)	-
Juros sobre financiamentos pagos	(1.300)	(934)	(1.679)	(1.349)	(950)	(1.684)
Caixa líquido proveniente da atividade operacional	58.354	123.404	117.513	65.829	126.713	120.536
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Aquisições de imobilizado	(39.011)	(33.530)	(41.770)	(39.745)	(34.338)	(42.263)
Aquisições de intangível	(4.538)	(5.347)	(16.875)	(4.800)	(5.802)	(17.581)
Caixa líquido consumido na atividade de investimentos	(43.549)	(38.877)	(58.645)	(44.545)	(40.140)	(59.844)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Distribuição de dividendos	(12.047)	(15.190)	(16.552)	(12.047)	(15.190)	(16.552)
Distribuição Antecipados	-	(1.362)	-	-	(1.362)	-
Transações com acionistas	-	(4.385)	-	-	(4.385)	-
Empréstimos e financiamentos captados	35.147	848	-	35.169	2.478	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(42.756)	(9.495)	(14.904)	(43.302)	(10.076)	(15.165)
Caixa líquido proveniente (consumido) na atividade de financiamento	(19.656)	(29.584)	(31.456)	(20.180)	(28.535)	(31.717)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(4.852)	54.943	27.412	1.104	58.038	28.975
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	128.735	73.792	46.380	141.668	83.630	54.655
Saldo no final de caixa e equivalentes de caixa	123.883	128.735	73.792	142.772	141.668	83.630
	4.852	(54.943)	(27.412)	(1.104)	(58.038)	(28.975)

Não está sendo apresentada a participação dos acionistas não controladores em decorrência destes terem menos de 0,01% das ações

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações de Valor Agregado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
(+) Receitas	277.129	324.743	366.869	299.950	343.286	382.589
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	261.809	304.181	344.419	284.587	322.715	360.296
1.2) Outras receitas	15.157	17.092	22.586	15.189	17.102	22.586
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	-	-	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	163	3.470	(136)	174	3.470	(293)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(148.783)	(155.643)	(158.486)	(158.707)	(164.349)	(165.656)
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos ICMS, IPI, PIS e COFINS	(132.560)	(144.273)	(144.189)	(141.964)	(152.288)	(149.633)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.727)	(10.352)	(11.175)	(8.248)	(11.044)	(11.461)
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	(8.495)	(1.018)	(3.122)	(8.495)	(1.018)	(4.562)
2.4) Outras (especificar)	-	-	-	-	-	-
3) (=) Valor adicionado bruto (1-2)	128.346	169.101	208.383	141.242	178.937	216.933
4) Depreciações e amortizações	(19.191)	(12.064)	(15.925)	(20.009)	(12.650)	(16.515)
5) (=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	109.155	157.036	192.458	121.233	166.287	200.418
6) (+) Valor adicionado recebido em transferência	12.278	10.999	9.806	6.038	8.089	6.776
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	6.786	3.719	3.715	-	-	-
6.2) Receitas financeiras	5.493	7.280	6.091	6.038	8.089	6.776
7) (+) Valor adicionado total a distribuir (5+6)	121.434	168.035	202.264	127.271	174.376	207.194
8) (=) Distribuição do valor adicionado(*)	0	0	-	-	0	-
8) (=) Distribuição do valor adicionado(*)	121.434	168.035	202.264	127.271	174.376	207.194
Pessoal	43.802	43.125	61.765	46.849	46.428	64.211
8.1 a 8.1.3) Pessoal + Remuneração direta+ Benefícios + FGTS	43.802	43.125	61.765	46.849	46.428	64.211
8.2) Impostos, taxas e contribuições	3.626	15.208	17.479	4.600	16.075	18.271
8.2.1 – Federais	3.201	14.707	16.590	4.100	15.547	17.314
8.2.2 – Estaduais	425	501	889	500	528	957
8.2.3 – Municipais	-	-	-	-	-	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	24.619	25.974	25.269	26.434	28.144	26.961
8.3.1 – Juros	6.856	4.681	7.881	7.317	5.080	8.072
8.3.2 – Aluguéis	75	114	233	75	112	316
8.3.3 – Outras	17.688	21.179	17.155	19.042	22.952	18.573
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	49.388	83.728	97.751	49.388	83.728	97.751
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
8.4.2 – Dividendos	6.838	13.409	15.190	6.838	13.409	15.190
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	42.549	70.319	82.561	42.549	70.319	82.561
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Halex Istar”) foi constituída em 1959 e está domiciliada na cidade de Goiânia/GO, na Rodovia BR 153, Km 03, Chácara Retiro, Conjunto Caiçara. A Companhia possui um centro de distribuição em São Paulo - SP, uma planta fabril em Eusébio/CE (antiga Isofarma) e uma planta fabril em Goiânia/GO. Essas duas plantas produzem soluções parenterais e medicamentos de grande e pequeno volumes.

Impactos à pandemia do COVID-19

A Companhia criou um Comitê de Crise para monitorar os riscos em relação ao coronavírus, e estabelecer diretrizes preventivas com objetivo de contribuir para a segurança, saúde e integridade de todos os seus colaboradores, dos públicos com os quais se relaciona como um todo, em linha com as recomendações do Ministério da Saúde.

A Companhia continua operando regularmente, com pleno funcionamento de sua produção, logística e cadeia de suprimentos. Adotou o trabalho remoto para pessoas do grupo de risco e para as demais jornadas escalonadas para os colaboradores das áreas administrativas, respeitando as orientações e regras de quarentena dos estados. Com a utilização das ferramentas eficazes de TI, foi possível manter o nível de produtividade desses colaboradores.

As operações da Companhia sofreram um impacto pelo forte aumento do COVID-19, sendo adotadas medidas de prevenções mundiais por recomendação da OMS - Organização Mundial da Saúde no início do mês de março, em consequência das medidas imposta houve restrição nas cirurgias eletivas.

O principal produto da Companhia é utilizado em cirurgias eletivas, com a pandemia do COVID-19 houve a redução das cirurgias eletivas, reduzindo assim a venda deste produto.

2 Entidade controlada

Empresa	País	Participação acionária		
		2020	2019	2018
Medicone Projetos e Soluções para a Indústria e a Saúde Ltda. (“Medicone”)	Brasil	100%	99,99%	99,99%

A Medicone é uma entidade controlada especializada em produtos para saúde feitos em silicone, no município de Cachoeirinha-RS.

Em 19 de fevereiro de 2020, a Halex Istar adquiriu 0,01% do controle acionário da Medicone.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 30 de abril de 2021 autorizou a emissão dessas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 7. A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, exceto pela adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Reemissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, originalmente emitidas em 18 de março de 2020 e 19 de março de 2019, respectivamente, estão sendo reemitidas, para uma base de preparação, de acordo com a Lei nº 6.404, de 1976, as normas da CVM, e incluindo as práticas contábeis IAS 33 / CPC 41 - Lucro por Ação e IFRS 8 / CPC 22 - Informação por Segmento, em função do pedido de registro da Companhia como emissor de valores mobiliários.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios seguintes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 9** - Provisão para perdas esperadas no contas a receber de clientes - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota Explicativa nº 10** - Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

- **Nota Explicativa nº 14** - Vida útil do ativo imobilizado, depreciação e principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota Explicativa nº 15** - Vida útil e teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível e ativação do investimento em P&D
- **Nota Explicativa nº 19** - Provisão para demandas judiciais, reconhecimento e mensuração de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota Explicativa nº 21** - Programa de remuneração baseado em ações. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou o passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs* para o ativo ou o passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 28 – Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

5 Mudanças nas principais políticas contábeis

Pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 Arrendamento

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) /IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. A Companhia, como arrendatária, reconheceu ativos de direitos de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamentos que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial foi reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em 1º de janeiro de 2019. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada, ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia identificou todos os contratos que contém um arrendamento que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma contraprestação e registrou contabilmente, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06 (R1) /IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em

1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento.

Os arrendamentos da Companhia constituem-se de imóveis e os ativos de direitos de uso foram apresentados na rubrica do imobilizado, e o passivo de arrendamento em empréstimos e financiamentos.

Os efeitos da adoção do CPC 06 (R2) /IFRS 16 estão demonstrados a seguir:

Controladora			
	Apresentado em 2018	Ajuste na adoção do CPC 06 (R2)	Saldo em 1º de janeiro de 2019
Direito de uso ativo não circulante	-	851	851
Passivo de arrendamento circulante	-	333	333
Passivo de arrendamento não circulante	-	518	518
Consolidado			
	Apresentado em 2018	Ajuste na adoção do CPC 06 (R2)	Saldo em 1º de janeiro de 2019
Direito de uso ativo não circulante	-	2.480	2.480
Passivo de arrendamento circulante	-	760	760
Passivo de arrendamento não circulante	-	1.720	1.720

Interpretação técnica ICPC 22/IFRIC 23 – Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Essa interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de tributos sobre o lucro adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do IAS 12/CPC 32. A Interpretação aborda especificamente o seguinte: (i) se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente; (ii) as suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais; (iii) como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e (iv) como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias. A Companhia não identificou incertezas tributárias relacionadas a tributos sobre lucros que pudessem impactar as suas demonstrações financeiras.

Pronunciamento técnico CPC 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com clientes

O CPC 47 / IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15/ CPC 47 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente, iniciando sua vigência em 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trouxe impactos relevantes para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras.

Pronunciamento técnico CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros

A norma CPC 48 / IFRS 9 substituiu a partir de 1º de janeiro de 2018 a norma vigente IAS 39/ CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração e tem como principais mudanças: classificação e mensuração de ativos financeiros; redução do valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas em crédito esperadas”); e contabilidade de hedge. A Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trouxe impactos significativos para a Companhia, principalmente em relação à mensuração dos instrumentos financeiros quando comparado com os princípios do IAS 39.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto o que segue:

- Pagamento baseado em ações – é reconhecido em outros passivos.

7 Principais políticas contábeis

7.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

7.2 Base de consolidação

Os investimentos são substancialmente detidos em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações entre a Companhia e sua controlada, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

7.3 Receita de vendas

A Companhia segue o CPC 47/IFRS 15 implementou desde 1º de janeiro de 2018. A nova norma não gerou qualquer efeito contábil na Companhia e em sua controlada.

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

Obrigações de desempenho

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As notas abaixo fornecem informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas

A emissão da nota fiscal ocorre no momento em que a mercadoria é despachada da Companhia, no final de cada mês é efetuada uma análise dos produtos para os quais houve emissão da nota fiscal, contudo a mercadoria não foi entregue, sendo estornado o efeito de tais vendas nas demonstrações da Companhia.

A receita só é reconhecida quando os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente.

7.4 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como “Outras receitas”, exceto lucro da exploração que é reconhecido como redutor do imposto de renda, em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

No final do exercício, a Companhia reclassifica as subvenções governamentais recebidas para o patrimônio líquido conforme requerido pelas autoridades fiscais.

7.5 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o tempo de trabalho de tais empregados tenha decorrido. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do tempo de trabalho prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Exceto, pelo pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.13, a Companhia não possui outros benefícios de longo prazo a empregados.

7.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e as despesas financeiras da Companhia e sua controlada compreendem, essencialmente: (i) Receita de juros, (ii) Despesa de juros e (iii) Variações cambiais.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado no período de competência. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

7.7 Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado com base na referida média de ações em circulação, ajustada por instrumentos potencialmente convertíveis em ações, com efeito de diluição, nos exercícios apresentados.

7.8 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09/NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

7.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas e mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para perdas é constituída sobre produtos obsoletos.

7.10 Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

7.11 Ativos intangíveis e ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC).

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

a) *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é mensurado ao valor justo na data de aquisição e é testado anualmente para verificar perdas por redução ao valor recuperável.

b) *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas como um ativo intangível se, e somente se, todos os critérios a seguir puderem ser demonstrados: (a) a viabilidade técnica de concluir o projeto de desenvolvimento; (b) intenção da Companhia de concluir o projeto; (c) capacidade da Companhia de utilizar o projeto; (d) a probabilidade de que o projeto gerará benefícios econômicos futuros; (e) a disponibilidade de recursos técnicos adequados e outros recursos para concluir o projeto; e (f) a capacidade de mensurar os gastos de desenvolvimento são avaliados ao custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros

aspectos: (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir. (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação. (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens. O exercício das projeções abrange de cinco a 10 anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada.

O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia. Conforme apresentado Nota Explicativa nº 15.

c) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

d) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, com e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

d) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o ativo intangível. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não alocado (*goodwill*) não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 15.

7.12 *Arrendamento mercantil*

No início de cada contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de empréstimo incremental da Companhia (10%). Os arrendamentos compreendem os aluguéis de imóveis.

O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

7.13 *Pagamento baseado em ações*

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado

para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

7.14 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento Ativos financeiros e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros, a Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

7.15 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(a) Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada reconhecem no final de cada período provisões para perdas esperadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda é mensurada por um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, por meio da abordagem simplificada.

A Companhia também avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Ao determinar se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de créditos esperadas a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência

histórica da Companhia e na avaliação de crédito. A Companhia presume que o risco de crédito aumentou significativamente se identificadas as seguintes situações:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; e/ou
- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

(b) *Ativos não financeiros*

A cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Administração da Companhia apura se há indicação de perda no seu valor recuperável nos valores contábeis dos ativos não monetários (imobilizado e intangível). Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os fatores considerados pela Companhia incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. O valor recuperável de ativos com vida útil indefinida é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda em seus valores recuperáveis.

7.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

7.17 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e da sua controlada são calculados da seguinte forma:

Halex Istar

Regime tributário de lucro real com base nos registros contábeis mais adições/exclusões de acordo com o método de cálculo adotado pela Companhia.

- (i) Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9%.

Medicone

Regime tributário de lucro presumido calculado com base em percentual sobre das vendas brutas da Companhia:

- (i) Imposto de renda da pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro presumido que exceder o valor de R\$ 240. O lucro presumido é determinado a partir da aplicação das alíquotas de 8% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços).
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9% para o montante de lucro presumido que é determinado a partir da aplicação da alíquota de 12% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços).

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes da Companhia e de sua controlada é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Tributos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

7.18 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

7.19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

7.20 Informações por segmento

O CPC 22 /IFRS 8 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

A Companhia desenvolve suas atividades e baseia sua tomada de decisão de negócio considerando o segmento operacional, hospitalar, subdividindo entre: Medicamento, Solução Parenteral e Produto para Saúde conforme mencionado na Nota Explicativa nº 30.

7.21 Normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas normas na preparação dessas demonstrações financeiras, devido as mesmas não terem impactos relevantes.

a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37).

b) Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).

c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID -19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16).

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).

- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).

- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Fundos de caixa	32	25	46	36	27	48
Bancos conta movimento	749	3.175	1.202	840	3.329	1.358
Aplicações financeiras: (i)						
Aplicação Automática	24.349	31.788	70.720	35.612	31.788	70.720
Fundo de Investimento	1	892	1.824	1	914	1.889
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	98.752	92.855	-	106.283	105.610	9.615
Total aplicações financeiras	123.102	125.535	72.544	141.896	138.312	82.224

Total 123.883 128.735 73.792 142.772 141.668 83.630

- (i) As aplicações financeiras de curtíssimo prazo são remuneradas pelas taxas médias de 100% a 105% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. São aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são utilizadas em até 90 dias.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado está divulgada na Nota Explicativa nº 27.

9 Contas a receber

a. Composição dos saldos

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Hospitais particulares e entidades filantrópicas	11.785	12.147	15.243	12.356	12.646	15.726
Distribuidoras	39.467	39.930	54.201	42.206	42.153	56.612
Órgãos públicos	11.827	14.871	17.280	12.189	15.008	17.557
Provisão para perdas de créditos esperadas	(10.866)	(11.088)	(13.738)	(10.961)	(11.193)	(13.893)
Total	52.213	55.860	72.986	55.790	58.614	76.002

b. Composição dos saldos por idade de vencimento

	Controladora		
	2020	2019	2018
A vencer			
A vencer até 30 dias	23.307	25.835	32.550
A vencer de 31 dias a 90 dias	21.600	21.910	27.758
A vencer de 91 dias a 1 ano	3.319	1.941	1.658
Total	48.226	49.686	61.966
Vencidos			
Vencidos até 30 dias	1.630	2.655	5.615
Vencidos de 31 dias a 90 dias	2.067	1.807	3.599
Vencidos de 91 dias a 1 ano	290	1.712	1.806
Total	3.987	6.174	11.020
Total contas a receber	52.213	55.860	72.986
	Consolidado		
A vencer			
	2020	2019	2018

A vencer até 30 dias	25.206	27.112	33.946
A vencer de 31 dias a 90 dias	22.789	22.535	28.314
A vencer de 91 dias a 1 ano	3.696	2.099	1.764
Total	<u>51.691</u>	<u>51.746</u>	<u>64.024</u>
Vencidos	2020	2019	2018
Vencidos até 30 dias	1.732	3.333	5.975
Vencidos de 31 dias a 90 dias	2.077	1.819	3.702
Vencidos de 91 dias a 1 ano	290	1.716	2.301
Total	<u>4.099</u>	<u>6.868</u>	<u>11.978</u>
Total contas a receber	<u>55.790</u>	<u>58.614</u>	<u>76.002</u>

c. Provisão para perdas de créditos esperadas

A provisão esperada é calculada com base no histórico de perda e, adicionalmente, considera a análise individual dos títulos que apresentem indicativos de insolvência, como por exemplo atrasos e dificuldades financeiras, sendo constituída como ponto de partida créditos vencidos há mais de 90 dias e que não tenham garantias reais e não tenham feito “Confissão de Dívida”, o montante pelo qual consideramos para a provisão é suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização das contas a receber.

	Controladora			
	2019	Adições	Baixas	2020
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.088)	(1.139)	1.361	(10.866)
	Controladora			
	2018	Adições	Baixas	2019
Provisão para perdas de créditos esperadas	(13.738)	(5.902)	8.552	(11.088)
	Controladora			
	2017	Adições	Baixas	2018
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.078)	(9.932)	7.272	(13.738)
	Consolidado			
	2019	Adições	Baixas	2020
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.193)	(1.141)	1.373	(10.961)
	Consolidado			
	2018	Adições	Baixas	2019
Provisão para perdas de créditos esperadas	(13.893)	(6.007)	8.707	(11.193)
	Consolidado			

	2017	Adições	Baixas	2018
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.078)	(11.178)	8.363	(13.893)

10 Estoques

a. Composição dos saldos

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Matérias-primas	23.234	21.110	19.512	26.197	23.562	21.313
Produtos acabados e semiacabados	31.276	20.530	29.641	34.243	24.040	33.542
Mercadoria para revenda	21	448	772	21	448	772
Almoxarifado	2.244	1.457	1.419	2.444	1.655	1.597
Total	56.775	43.545	51.344	62.905	49.705	57.224

b. Movimentação provisão perda de estoque

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
No início do exercício	(2.964)	(3.894)	(3.952)	(3.756)	(4.686)	(3.952)
Constituição	(6.023)	(3.444)	(1.854)	(6.024)	(3.444)	(2.646)
Baixa	3.976	4.374	1.912	3.976	4.374	1.912
No final do exercício	(5.011)	(2.964)	(3.894)	(5.804)	(3.756)	(4.686)

Para realizar a provisão para perdas nos estoques, os seguintes itens são considerados: risco de obsolescência por validade, produtos rejeitados pela qualidade, avarias no depósito, avarias pós-expedição, amostras para qualidade, lotes-piloto e produtos descontinuados.

11 Tributos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
IPI sobre matérias-primas e insumos	633	480	366	1.196	966	770
PIS a recuperar	1.754	1.092	850	1.754	1.092	850
COFINS a recuperar	4.899	2.915	3.598	4.900	2.915	3.599
Impostos retidos	-	284	526	203	300	533
ICMS a recuperar	1.597	1.795	2.508	2.727	2.921	3.526

Outros	130	73	46	130	73	46
Total circulante	9.013	6.639	7.894	10.910	8.267	9.324
ICMS a recuperar	234	234	232	234	234	232
PIS a recuperar	439	-	-	439	-	-
COFINS a recuperar	618	-	-	618	-	-
Outros créditos	165	479	479	165	479	479
Total não circulante	1.456	713	711	1.456	713	711
Total geral	10.469	7.352	8.605	12.366	8.980	10.035

12 Partes relacionadas

A Companhia é controlada pelas famílias: Carvalho e Perillo e pela entidade Cascadura Participações Ltda., ao qual possuem participação de 36,25%, 36,25% e 27,50%, respectivamente.

a. Transações comerciais

As transações comerciais ocorridas entre a Companhia e partes relacionadas decorrem de operações comerciais de revenda de produtos e prestação de serviços, sendo devidamente eliminadas para fins de consolidação, quando aplicável. Os valores abaixo resumem os saldos das operações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro 2020, 2019 e 2018:

b. Transações patrimoniais

2020													
Descrição	Hospfar (i)	Medicone (ii)	Ello (iii)	CP3 (iv)	AC (v)	HJP (vi)	HIG (vii)	LG (viii)	FL (ix)	JMDZ (x)	Cascadura Participações	Pessoas físicas	Total
Contas a receber	733	-	71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	804
Fornecedores	-	-	-	-	(92)	(92)	-	(6)	-	-	-	-	(191)
Outras obrigações	-	-	-	(8.849)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.849)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.881	4.957	6.838
2019													
Descrição	Hospfar (i)	Medicone (ii)	Ello (iii)	CP3 (iv)	AC (v)	HJP (vi)	HIG (vii)	LG (viii)	FL (ix)	JMDZ (x)	Cascadura Participações	Pessoas físicas	Total
Contas a receber	714	-	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	801
Fornecedores	-	-	6	-	116	110	229	6	-	-	-	-	467
Outras obrigações	-	-	-	28.952	-	-	-	-	-	-	-	-	28.952
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.312	8.735	12.047
2018													
Descrição	Hospfar (i)	Medicone (ii)	Ello (iii)	CP3 (iv)	AC (v)	HJP (vi)	HIG (vii)	LG (viii)	FL (ix)	JMDZ (x)	Cascadura Participações	Pessoas físicas	Total
Contas a receber	89	9	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113
Fornecedores	-	46	-	-	126	122	224	5	22	-	-	-	545
Outras obrigações	-	-	-	48.167	-	-	-	-	-	-	-	-	48.167
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.176	11.014	15.190

O contas a receber não tem garantias e não possui incidência de juros. Não há expectativa para perdas esperadas sobre o contas a receber de partes relacionadas.

c. Transações de resultado

2020										
Descrição	Hospfar (i)	Medicone (ii)	Ello (iii)	CP3 (iv)	AC (v)	HJP (vi)	HIG (vii)	LG (viii)	FL (ix)	Total
Receita - Venda										
Produtos	2.861	5	820	-	-	-	-	-	-	3.686
Custo	(847)	(3)	(554)	-	-	-	-	-	-	(1.404)
Despesa prestação serviços	-	-	-	-	(1.221)	(1.193)	(1.345)	(73)	(111)	(3.943)
2019										
Descrição	Hospfar (i)	Medicone (ii)	Ello (iii)	CP3 (iv)	AC (v)	HJP (vi)	HIG (vii)	LG (viii)	FL (ix)	Total
Receita - Venda										
Produtos	2.110	2	247	-	-	-	-	-	-	2.359
Custo	(312)	(1)	(170)	-	-	-	-	-	-	(483)
Despesa prestação serviços	-	-	-	-	(2.737)	(2.703)	(1.167)	(73)	(314)	(6.994)
2018										
Descrição	Hospfar (i)	Medicone (ii)	Ello (iii)	CP3 (iv)	AC (v)	HJP (vi)	HIG (vii)	LG (viii)	FL (ix)	Total
Receita - Venda										
Produtos	942	2	121	-	-	-	-	5	-	1.070
Custo	(495)	(1)	(54)	-	-	-	-	-	-	(550)
Despesa aluguel	-	-	-	(211)	-	-	-	-	-	(211)
Despesa prestação serviços	-	-	-	-	(2.791)	(2.795)	(1.349)	-	(264)	(7.199)

- (i) Hospfar Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares
- (ii) Medicone Projetos e Soluções para Indústria da Saúde
- (iii) Ello Distribuição Ltda.
- (iv) CP3 Participações Ltda. (Vide Nota Explicativa 18.d item (i))
- (v) AC Participações Ltda.
- (vi) HJP Assessoria Farmacêutica Ltda.
- (vii) HIG Brasil Assessoria de Investimentos Ltda.
- (viii) LG Informática SA.
- (ix) FL Assessoria Empresarial Ltda.
- (x) JMDZ Participações Ltda.

A CP3 Participações recebeu pagamentos referente a venda da estrutura da planta fabril e matriz localizada em Goiânia. No ano de 2018, essa estrutura foi vendida para a Halex Istar pelo valor de R\$ 50.000, e em 2020 foi pago o montante de R\$ 20.862 (sendo R\$ 19.200 de principal e R\$ 1.662 de juros). Em 2019 foi pago o montante de R\$ 20.235 (sendo R\$ 19.200 de principal e R\$ 1.035 de juros).

Em 31 de dezembro de 2020, temos registrado uma obrigação de pagamento em outras obrigações no valor de R\$ 8.849 (R\$ 8.981 de principal e R\$ 132 de atualização pelo IPCA) a ser paga até 2021.

Em 31 de dezembro de 2019, temos registrado uma obrigação de pagamento em outras obrigações no valor de R\$ 28.952 (R\$ 27.200 de principal e R\$ 1.752 de atualização pelo IPCA) a ser paga até 2021.

d. Remuneração e benefícios dos executivos

As despesas com remuneração e benefícios dos executivos e administradores da Companhia foram:

	Controladora e Consolidado		
	2020	2019	2018
Benefício de curto prazo (i)	6.152	4.718	8.339
Benefício de longo prazo - Programa de remuneração baseado em ações - <i>Phantom Shares</i>	6.228	6.462	9.004
Total	12.380	11.180	17.343

- (i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais e programa de participação no resultado, que são reconhecidos com base nas metas estabelecidas anualmente.

13 Investimentos

a) Informações a respeito da controlada

	Medicone		
	2020	2019	2018
Ativo circulante	31.124	23.791	21.882
Ativo não circulante	7.684	8.178	6.416
Passivo circulante	2.564	2.124	3.315
Passivo não circulante	1.784	2.170	1.028
Patrimônio líquido	34.460	27.674	23.955
Total das receitas	22.953	18.634	16.378
Custo dos produtos vendidos	(9.724)	(8.033)	(7.971)
(Despesas) receitas operacionais	(5.637)	(6.451)	(6.349)
Resultado do exercício	6.786	3.719	1.829

b) Composição

	Participação	Controladora		
		2020	2019	2018
Investimento em controlada (i)	100%	34.460	27.674	23.955
Total		34.460	27.674	23.955
		Controladora		
		2020	2019	2018
Resultado do exercício		6.786	3.719	1.829
Lucro nos estoques (Isofarma)		-	-	1.886
Resultado do exercício ajustado		6.786	3.719	3.715
Participação na controlada		100%	99,99%	99,99%
Resultado de equivalência patrimonial		6.786	3.719	3.715

- (i) Compreende o investimento na Medicone Projetos e Soluções para a Saúde e a Indústria Ltda. conforme Nota Explicativa nº 2.

c) Movimentação

	Saldo em 2018	Resultado de equivalência	Saldo em 2019	Resultado de equivalência	Saldo em 2020
Investimento em controlada	23.955	3.719	27.674	6.786	34.460
Total geral	23.955	3.719	27.674	6.768	34.460

14 Imobilizado

Composição

		Controladora								
		2020			2019			2018		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Vida útil em anos										
Terrenos	-	26.180	-	26.180	26.180	-	26.180	26.180	-	26.180
Edificações (ii)	59	57.042	(6.128)	50.914	53.584	(4.954)	48.630	53.089	(4.076)	49.013
Instalações gerais	27	12.638	(2.460)	10.178	5.701	(2.181)	3.520	5.503	(2.009)	3.494
Máquinas e equipamentos (ii)	17	145.205	(63.800)	81.405	134.592	(55.822)	78.770	130.685	(49.340)	81.345
Veículos	7	333	(320)	13	333	(304)	29	333	(275)	58
Equipamentos de informática (ii)	5	5.237	(4.042)	1.195	4.519	(3.505)	1.014	4.316	(2.749)	1.567
Móveis e utensílios (ii)	15	5.112	(2.049)	3.063	4.075	(1.839)	2.236	4.128	(1.789)	2.339
Outros (i) (ii)	12	4.837	(1.606)	3.231	4.201	(1.282)	2.919	4.218	(1.001)	3.217
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	156	(16)	140	156	(12)	144	156	(4)	152
Imobilizações em andamento (ii)	-	21.247	-	21.247	27.070	-	27.070	20.369	-	20.369
Direito de uso	10	850	(490)	360	850	(242)	608	-	-	-
Total geral		278.837	(80.911)	197.926	261.261	(70.141)	191.120	248.977	(61.243)	187.734

		Consolidado								
		2020			2019			2018		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Vida útil em anos										
Terrenos	-	26.180	-	26.180	26.180	-	26.180	26.180	-	26.180
Edificações	59	57.042	(6.128)	50.914	53.584	(4.954)	48.630	53.089	(4.076)	49.013
Instalações gerais	27	12.641	(2.464)	10.177	5.704	(2.185)	3.519	5.506	(2.011)	3.495

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Máquinas e equipamentos (ii)	17	148.176	(65.758)	82.418	137.553	(57.655)	79.898	133.441	(51.059)	82.382
Veículos	7	368	(355)	13	368	(339)	29	368	(310)	58
Equipamentos de informática (ii)	5	5.507	(4.257)	1.250	4.776	(3.706)	1.070	4.514	(2.943)	1.571
Móveis e utensílios (ii)	15	5.391	(2.210)	3.181	4.349	(1.979)	2.370	4.399	(1.909)	2.490
Outros (i) (ii)	12	4.849	(1.651)	3.198	4.213	(1.327)	2.886	4.281	(1.046)	3.235
Moldes e matrizes	10	223	(118)	105	206	(96)	110	360	(74)	286
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	2.450	(868)	1.582	1.856	(694)	1.162	1.856	(536)	1.320
Imobilizações em andamento (ii)	-	21.384	-	21.384	27.803	-	27.803	20.704	-	20.704
Direito de uso	10	2.519	(1.060)	1.459	2.500	(519)	1.981	-	-	-
Total geral		286.730	(84.869)	201.861	269.092	(73.454)	195.638	254.698	(63.964)	190.734

- (i) Refere-se a instalações elétricas, ferramentas e aparelhos de comunicação.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 14.427 refere-se ao montante dos bens dados em garantia referente aos empréstimos do FCO, conforme Nota Explicativa nº 17.

A provisão para *impairment* foi elaborada com base em fontes internas de informação na identificação de bens obsoletos (substancialmente máquinas e equipamentos) devido alterações no ambiente tecnológico para o qual os ativos foram destinados. Anualmente, a Companhia efetua nova avaliação e se necessário efetua o ajuste da provisão.

b. Movimentações

	Controladora 2020				
	Saldo em 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2020
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	53.584	-	-	3.458	57.042
Instalações gerais	5.701	-	(187)	7.124	12.638
Máquinas e equipamentos	134.592	-	(1.837)	12.450	145.205
Veículos	333	-	-	-	333
Equipamentos de informática	4.519	-	(76)	794	5.237
Móveis e utensílios	4.075	-	(94)	1.131	5.112
Outros	4.201	-	(12)	648	4.837
Benfeitorias imóveis de terceiros	156	-	-	-	156
Imobilizações em andamento	27.070	19.782	-	(25.605)	21.247
Direito de uso - Contratos Alugueis	850	-	-	-	850
Total	261.261	19.782	(2.206)	-	278.837
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(4.954)	(1.174)	-	-	(6.128)
Instalações gerais	(2.181)	(466)	187	-	(2.460)
Máquinas e equipamentos	(55.822)	(8.769)	791	-	(63.800)
Veículos	(304)	(16)	-	-	(320)
Equipamentos de informática	(3.505)	(608)	71	-	(4.042)
Móveis e utensílios	(1.839)	(297)	87	-	(2.049)
Outros	(1.282)	(335)	11	-	(1.606)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(12)	(4)	-	-	(16)
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Direito de uso - Contratos Alugueis	(242)	(248)	-	-	(490)
Total	(70.141)	(11.917)	1.147	-	(80.911)
Saldo líquido	191.120	7.865	(1.059)	-	197.926

Controladora 2019

	Saldos em 2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2019
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	53.089	-	-	495	53.584
Instalações gerais	5.503	-	(1)	199	5.701
Máquinas e equipamentos	130.685	-	(2.277)	6.184	134.592
Veículos	333	-	-	-	333
Equipamentos de informática	4.316	8	(83)	278	4.519
Móveis e utensílios	4.128	3	(194)	138	4.075
Outros	4.218	-	(32)	15	4.201
Benfeitorias imóveis de terceiros	156	-	-	-	156
Imobilizações em andamento	20.369	14.027	(15)	(7.311)	27.070
Direito de uso - Contratos Alugueis	-	850	-	-	850
Total	248.977	14.888	(2.602)	(2)	261.261

Depreciação:

Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(4.076)	(1.200)	-	322	(4.954)
Instalações gerais	(2.009)	(173)	1	-	(2.181)
Máquinas e equipamentos	(49.340)	(8.354)	2.194	(322)	(55.822)
Veículos	(275)	(29)	-	-	(304)
Equipamentos de informática	(2.749)	(814)	56	2	(3.505)
Móveis e utensílios	(1.789)	(231)	181	-	(1.839)
Outros	(1.001)	(308)	27	-	(1.282)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(4)	(8)	-	-	(12)
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
Direito de uso - Contratos Alugueis	-	(242)	-	-	(242)
Total	(61.243)	(11.359)	2.459	2	(70.141)
Saldo líquido	187.734	3.529	(143)	-	191.120

Controladora 2018

	Saldos em 2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2018
Custo:					
Terrenos	9.923	16.257	-	-	26.180
Edificações	13.232	36.442	-	3.415	53.089
Instalações gerais	3.479	3	-	2.021	5.503
Máquinas e equipamentos	117.405	2.806	(2.593)	13.067	130.685
Veículos	333	-	-	-	333
Equipamentos de informática	3.722	78	(74)	590	4.316
Móveis e utensílios	2.913	246	(184)	1.153	4.128
Outros	3.120	12	(7)	1.093	4.218
Benfeitorias imóveis de terceiros	-	122	-	34	156
Imobilizações em andamento	8.270	35.719	(2.247)	(21.373)	20.369
Direito de uso - Contratos Alugueis	-	-	-	-	-
Total	162.397	91.685	(5.105)	-	248.977

Depreciação:

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(3.395)	(628)	-	(53)	(4.076)
Instalações gerais	(1.856)	(25)	-	(128)	(2.009)
Máquinas e equipamentos	(43.157)	(7.184)	841	160	(49.340)
Veículos	(246)	(29)	-	-	(275)
Equipamentos de informática	(2.411)	(410)	64	8	(2.749)
Móveis e utensílios	(1.752)	(228)	180	11	(1.789)
Outros	(773)	(230)	2	-	(1.001)
Benfeitorias imóveis de terceiros	-	(6)	-	2	(4)
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
Direito de uso - Contratos Alugueis	-	-	-	-	-
Total	(53.590)	(8.740)	1087	-	(61.243)
Saldo líquido	108.807	82.945	-4.018	-	187.734

	Consolidado 2020				
	Saldos em 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2020
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	53.584	-	-	3.458	57.042
Instalações gerais	5.704	-	(187)	7.124	12.641
Máquinas e equipamentos	137.553	10	(1.837)	12.450	148.176
Veículos	368	-	-	-	368
Equipamentos de informática	4.776	13	(76)	794	5.507
Móveis e utensílios	4.349	5	(94)	1.131	5.391
Outros	4.213	-	(12)	648	4.849
Moldes e Matrizes	206	17	-	-	223
Benfeitorias imóveis de terceiros	1.856	594	-	-	2.450
Imobilizações em andamento	27.803	19.858	(672)	(25.605)	21.384
Direito de uso - Contratos Alugueis	2.500	19	-	-	2.519
Total	269.092	20.516	(2.878)	-	286.730
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(4.954)	(1.174)	-	-	(6.128)
Instalações gerais	(2.185)	(467)	188	-	(2.464)
Máquinas e equipamentos	(57.655)	(8.894)	791	-	(65.758)
Veículos	(339)	(16)	-	-	(355)
Equipamentos de informática	(3.706)	(622)	71	-	(4.257)
Móveis e utensílios	(1.979)	(318)	87	-	(2.210)
Outros	(1.327)	(335)	11	-	(1.651)
Moldes e Matrizes	(96)	(22)	-	-	(118)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(694)	(174)	-	-	(868)
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
Direito de uso - Contratos Alugueis	(519)	(541)	-	-	(1.060)
Total	(73.454)	(12.563)	1.148	-	(84.869)
Saldo líquido	195.638	7.953	(1.730)	-	201.861

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Consolidado 2019					
	Saldos em 2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2019
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	53.089	-	-	495	53.584
Instalações gerais	5.506	-	(1)	199	5.704
Máquinas e equipamentos	133.441	-	(2.277)	6.389	137.553
Veículos	368	-	-	-	368
Equipamentos de informática	4.514	50	(83)	295	4.776
Móveis e utensílios	4.399	3	(194)	141	4.349
Outros	4.281	-	(32)	(36)	4.213
Moldes e Matrizes	360	-	-	(154)	206
Benfeitorias imóveis de terceiros	1.856	-	-	-	1.856
Imobilizações em andamento	20.704	14.518	(88)	(7.331)	27.803
Direito de uso - Contratos Alugueis	-	2.500	-	-	2.500
Total	254.698	17.071	(2.675)	(2)	269.092
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(4.076)	(1.200)	-	322	(4.954)
Instalações gerais	(2.011)	(174)	-	-	(2.185)
Máquinas e equipamentos	(51.059)	(8.468)	2.194	(322)	(57.655)
Veículos	(310)	(29)	-	-	(339)
Equipamentos de informática	(2.943)	(821)	56	2	(3.706)
Móveis e utensílios	(1.909)	(251)	181	-	(1.979)
Outros	(1.046)	(308)	27	-	(1.327)
Moldes e Matrizes	(74)	(22)	-	-	(96)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(536)	(158)	-	-	(694)
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
Direito de uso - Contratos Alugueis	-	(519)	-	-	(519)
Total	(63.964)	(11.950)	2.458	2	(73.454)
Saldo líquido	190.734	5.121	(217)	-	195.638

Consolidado 2018					
	Saldos em 2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2018
Custo:					
Terrenos	9.923	16.257	-	-	26.180
Edificações	13.232	36.442	-	3.415	53.089
Instalações gerais	3.645	3	(163)	2.021	5.506
Máquinas e equipamentos	119.819	3.201	(2.672)	13.093	133.441
Veículos	368	-	-	-	368
Equipamentos de informática	3.927	78	(81)	590	4.514
Móveis e utensílios	3.193	246	(193)	1.153	4.399
Outros	3.183	12	(7)	1.093	4.281
Moldes e Matrizes	360	-	-	-	360
Benfeitorias imóveis de terceiros	1.706	122	(6)	34	1.856
Imobilizações em andamento	8.436	35.943	(2.276)	(21.399)	20.704
Direito de uso - Contratos Alugueis	-	-	-	-	-
Total	167.792	92.304	(5.398)	-	254.698
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(3.395)	(628)	-	(53)	(4.076)
Instalações gerais	(2.022)	(25)	164	(128)	(2.011)
Máquinas e equipamentos	(44.612)	(7.354)	747	160	(51.059)
Veículos	(281)	(29)	-	-	(310)
Equipamentos de informática	(2.611)	(412)	72	8	(2.943)

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Móveis e utensílios	(1.854)	(247)	181	11	(1.909)
Outros	(815)	(233)	2	-	(1.046)
Moldes e Matrizes	(47)	(27)	-	-	(74)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(404)	(134)	-	2	(536)
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
Direito de uso - Contratos Aluguéis	-	-	-	-	-
Total	(56.041)	(9.089)	1.166	-	(63.964)
Saldo líquido	111.751	83.215	(4.232)	-	190.734

Movimentação das adições do imobilizado de acordo com o efeito caixa:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Adições ocorridas no exercício	19.782	14.889	91.684	19.520	17.070	92.305
Obrigações a pagar (Ativo Permanente)	-	-	(49.914)	-	-	(50.042)
Efeito da Adoção IFRS 16/CPC 06 (R2)	(246)	(559)	-	731	(1.932)	-
Pagamentos a fornecedores de aquisições ocorridas em exercício anteriores	19.200	19.200	-	19.200	19.200	-
Adições conforme demonstração do fluxo de caixa	38.736	33.530	41.770	39.451	34.338	42.263

15 Intangível

a. Composição

	Taxa de amortização % ao ano	Controladora								
		2020			2019			2018		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangível em desenvolvimento (i)	-	26.496	(9.062)	17.434	35.589	(7.857)	27.732	32.945	(6.743)	26.202
Goodwill (ii)	20	8.219	-	8.219	8.219	-	8.219	8.219	-	8.219
Intangível Anvisa (iii)	5	33.487	(32.270)	1.217	33.487	(25.542)	7.945	33.487	(18.814)	14.673
Sistemas de informação	5	8.590	(6.526)	2.064	8.453	(5.718)	2.735	8.362	(4.859)	3.503
Patentes	10	16.436	(1.965)	14.471	3.751	(1.195)	2.556	1.141	(934)	207
Total geral		93.228	(49.823)	43.405	89.499	(40.312)	49.187	84.154	(31.350)	52.804

	Taxa de amortização % ao ano	Consolidado								
		2020			2019			2018		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangível em desenvolvimento (i)	-	31.963	(10.883)	21.080	40.825	(9.482)	31.343	37.723	(8.148)	29.575
Goodwill (ii)	20	8.219	-	8.219	8.219	-	8.219	8.219	-	8.219
Intangível Anvisa (iii)	5	33.487	(32.270)	1.217	33.487	(25.542)	7.945	33.487	(18.814)	14.673
Sistemas de informação	5	8.856	(6.752)	2.104	8.686	(5.943)	2.743	8.595	(5.077)	3.518
Patentes	10	16.436	(1.965)	14.471	3.751	(1.195)	2.556	1.141	(934)	207
Total geral		98.961	(51.870)	47.091	94.968	(42.162)	52.806	89.165	(32.973)	56.192

- (i) Intangível em desenvolvimento: refere-se ao desenvolvimento de novas linhas de produtos. Antes do início desse desenvolvimento, foram analisadas as viabilidades técnica e econômica do projeto, o qual foi aprovado pela Administração da Companhia. Anualmente, a Companhia avalia a viabilidade econômica desses projetos. Segue abaixo composição do intangível de desenvolvimento por classe terapêutica.

Os custos com desenvolvimentos de novos produtos para o setor hospitalar, segregados da seguinte maneira:

	Controladora						
	2018	Adições	Baixas	2019	Adições	Baixas	2020
Analgésicos	3.384	979	-	4.363	48	(2.919)	1.492
Anestésico	1.108	820	-	1.928	298	-	2.226
Antiácidos	244	176	-	420	3	-	423
Antibiótico	4.553	839	(1.056)	4.336	474	(8)	4.802
Antiemético	1.115	145	-	1.260	780	-	2.040

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Antifúngicos	983	122	-	1.105	2	(704)	403
Anti-histamínico	1.326	64	-	1.390	-	(1.390)	-
Anti-inflamatório	1.260	16	-	1.276	753	-	2.029
Antivirais	3.190	-	(3)	3.187	-	(3.187)	-
Cardiológico	3.556	850	(1.303)	3.103	29	(1.242)	1.890
Fluorquinolonas injetáveis	1.535	-	-	1.535	-	(1.535)	0
Hormônio	651	1.024	-	1.675	415	-	2.090
Neuroprotetor (tratamento ELA)	-	17	-	17	-	-	17
Outros Anti-infecciosos Anaeróbicos	746	-	(2)	744	-	(744)	-
Solução cirúrgica	1.334	59	-	1.393	-	(1.371)	22
Projeto Cancelado	7.772	227	(142)	7.857	1.304	(100)	9.061
Outras soluções eletrolíticas	189	-	(189)	-	-	-	-
Subtotal	32.946	5.338	(2.695)	35.589	4.106	(13.200)	26.495
Provisão para perdas	(6.744)	(1.255)	142	(7.857)	(1.304)	100	(9.061)
Total líquido	26.202	4.083	(2.553)	27.732	2.802	(13.100)	17.434

Consolidado

	2018	Adições	Baixas	2019	Adições	Baixas	2020
Analgésicos	3.384	979	-	4.363	48	(2.919)	1.492
Anestésico	1.108	820	-	1.928	298	-	2.226
Antiácidos	244	176	-	420	3	-	423
Antibiótico	4.553	839	(1.056)	4.336	474	(8)	4.802
Antiemético	1.115	145	-	1.260	780	-	2.040
Antifúngicos	983	122	-	1.105	2	(704)	403
Anti-histamínico	1.326	64	-	1.390	-	(1.390)	-
Anti-inflamatório	1.260	16	-	1.276	753	-	2.029
Antivirais	3.190	-	(3)	3.187	-	(3.187)	-
Cardiológico	3.556	850	(1.303)	3.103	29	(1.242)	1.890
Fluorquinolonas injetáveis	1.535	-	-	1.535	-	(1.535)	-
Hormônio	651	1.024	-	1.675	415	-	2.090
Neuroprotetor (tratamento ELA)	-	17	-	17	-	-	17
Outros Anti-infecciosos Anaeróbicos	746	-	(2)	744	-	(744)	0
Solução cirúrgica	1.334	59	-	1.393	-	(1.371)	22
Projeto Cancelado	7.772	227	(142)	7.857	1.304	(100)	9.061
Outras soluções eletrolíticas	189	-	(189)	-	-	-	-
Produtos para saúde	4.401	5	(798)	3.608	36	-	3.644
Subtotal	37.347	5.343	(3.493)	39.197	4.142	(13.200)	30.139
Provisão para perdas	(7.772)	(227)	142	(7.857)	(1.304)	100	(9.061)
Total líquido	29.575	5.116	(3.351)	31.340	2.838	(13.100)	21.078

Os projetos acima possuem sua previsão para entrega entre os anos de 2020 e 2024. Após a conclusão dos projetos os mesmos são amortizados pelo o período de vida útil estimada, calculada através da expectativa dos benefícios econômicos futuros esperados, cuja expectativa da administração é em até 10 anos.

Os custos desses projetos são classificados conforme segue:

Fase 1: Estudo inicial de viabilidade econômica e estudos de avaliação técnica do produto (pesquisas e provas necessárias); classificação do projeto e definições iniciais do mesmo.

Fase 2: Desenvolvimento de bancada (lotes pilotos de bancada) + método analítico; testes para transposição do produto de bancada para área produtiva.

Fase 3: Lotes pilotos industriais e montagem de documentação regulatória.

Fase 4: Produto protocolado na ANVISA, aguardando avaliação da ANVISA.

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado. Despesas de desenvolvimento são capitalizadas apenas como ativos intangíveis gerados internamente se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 – Ativo Intangível forem atendidos. Isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento. No caso da Companhia, isso ocorre quando o projeto se encontra na Fase 2.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de intangível, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por método de fluxo de caixa

descontado (taxa de desconto de 14,5% em 2020, 2019 e 2018), considerando entre outros aspectos: a). premissas de geração futura de receitas, fundamentadas pelo tamanho de mercado atual e expectativa do mercado futuro, quantidade de *players*, preços as serem praticados e a participação de mercado que a Companhia espera atingir; b). Estimativa de custo direto e indireto, partindo da valorização da ficha técnica do produto e adicionado o custo de produção baseado na rota similar de produto já em linha produtiva; c). Mensuração de investimentos para o desenvolvimento do produto em bancada e método analítico, matéria prima, material de embalagem, mão de obra, lote piloto e adequações de rota produtiva, caso aplicável; d). Gastos associados a comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e frete.

O exercício de projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamentos dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor recuperável (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 7.15.

- (ii) *Goodwill*: Compreende o ágio na aquisição do controle da Isofarma Indústria Farmacêutica Ltda. em 2016. O saldo está sujeito a teste de imparidade anualmente. Em 2020, não foi identificado indicio de imparidade do *goodwill*.
- (iii) Intangível Anvisa: Refere-se ao registro dos produtos da Halex Istar na Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa).

b. Movimentação

Controladora 2020					
	Saldos em			Transferências	Saldos em
	2019	Adições	Baixas	s	2020
Custo:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	8.453	137	-	-	8.590
Marcas e patentes Intangível Anvisa	35.589	3.665	(810)	(11.948)	26.496
<i>Goodwill</i>	3.751	737	-	11.948	16.436
	33.487	-	-	-	33.487
	8.219	-	-	-	8.219
Total	89.499	4.539	(810)	-	93.228
Amortização:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	(5.718)	(808)	-	-	(6.526)
Marcas e patentes Intangível Anvisa	(7.857)	(1.205)	-	-	(9.062)
<i>Goodwill</i>	(1.195)	(770)	-	-	(1.965)
	(25.542)	(6.728)	-	-	(32.270)
	-	-	-	-	-
Total	(40.312)	(9.511)	-	-	(49.823)
Saldo líquido	49.187	(4.972)	(810)	-	43.405

Controladora 2019					
	Saldos em			Transferências	Saldos em
	2018	Adições	Baixas	s	2019
Custo:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	8.362	93	(2)	-	8.453
Marcas e patentes Intangível Anvisa	32.945	5.254	-	(2.610)	35.589
<i>Goodwill</i>	1.141	-	-	2.610	3.751
	33.487	-	-	-	33.487
	8.219	-	-	-	8.219

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Total	84.154	5.347	(2)	-	89.499
Amortização:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	(4.859)	(860)	1	-	(5.718)
Marcas e patentes Intangível Anvisa	(6.743)	(1.114)	-	-	(7.857)
<i>Goodwill</i>	(934)	(261)	-	-	(1.195)
	(18.814)	(6.728)	-	-	(25.542)
	-	-	-	-	-
Total	(31.350)	(8.963)	1	-	(40.312)
Saldo líquido	52.804	(3.616)	(1)	-	49.187

Controladora 2018

	Saldos em 2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2018
Custo:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	5.290	3.183	(111)	-	8.362
Marcas e patentes Intangível Anvisa	19.253	13.692	-	-	32.945
<i>Goodwill</i>	1.163	-	(22)	-	1.141
	33.487	-	-	-	33.487
	8.219	-	-	-	8.219
Total	67.412	16.875	(133)	-	84.154
Amortização:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	(4.469)	(392)	2	-	(4.859)
Marcas e patentes Intangível Anvisa	(3.780)	-	(2.963)	-	(6.743)
<i>Goodwill</i>	(867)	(67)	-	-	(934)
	(12.086)	(6.728)	-	-	(18.814)
	-	-	-	-	-
Total	(21.202)	(7.187)	(2.961)	-	(31.350)
Saldo líquido	46.210	9.688	(3.094)	-	52.804

Consolidado 2020

	Saldos em 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2020
Custo:					
Sistemas de informação Intangível em desenvolvimento	8.686	170	-	-	8.856
Marcas e patentes Intangível Anvisa	40.825	3.896	(810)	(11.948)	31.963
<i>Goodwill</i>	3.751	737	-	11.948	16.436
	33.487	-	-	-	33.487
	8.219	-	-	-	8.219

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Total	94.968	4.803	(810)	-	98.961
Amortização:					
Sistemas de informação	(5.943)	(809)	-	-	(6.752)
Intangível em desenvolvimento	(9.482)	(1.401)	-	-	(10.883)
Marcas e patentes	(1.195)	(770)	-	-	(1.965)
Intangível Anvisa	(25.542)	(6.728)	-	-	(32.270)
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-
Total	(42.162)	(9.708)	-	-	(51.870)
Saldo líquido	52.806	(4.905)	(810)	-	47.091

Consolidado 2019

	Saldos em 2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2019
Custo:					
Sistemas de informação	8.595	93	(2)	-	8.686
Intangível em desenvolvimento	37.723	5.712	-	(2.610)	40.825
Marcas e patentes	1.141	-	-	2.610	3.751
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
<i>Goodwill</i>	8.219	-	-	-	8.219
Total	89.165	5.805	(2)	-	94.968
Amortização:					
Sistemas de informação	(5.077)	(867)	1	-	(5.943)
Intangível em desenvolvimento	(8.148)	(1.334)	-	-	(9.482)
Marcas e patentes	(934)	(261)	-	-	(1.195)
Intangível Anvisa	(18.814)	(6.728)	-	-	(25.542)
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-
Total	(32.973)	(9.190)	1	-	(42.162)
Saldo líquido	56.192	(3.385)	(1)	-	52.806

Consolidado 2018

	Saldos em 2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2018
Custo:					
Sistemas de informação	5.524	3.183	(112)	-	8.595
Intangível em desenvolvimento	23.325	14.398	-	-	37.723

Marcas e patentes	1.163	-	(22)	-	1.141
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
Goodwill	8.219	-	-	-	8.219
Total	71.718	17.581	(134)	-	89.165
Amortização:					
Sistemas de informação	(4.680)	(399)	2	-	(5.077)
Intangível em desenvolvimento	(4.315)	(870)	(2.963)	-	(8.148)
Marcas e patentes	(867)	(67)	-	-	(934)
Intangível Anvisa	(12.086)	(6.728)	-	-	(18.814)
Goodwill	-	-	-	-	-
Total	(21.948)	(8.064)	(2.961)	-	(32.973)
Saldo líquido	49.770	9.517	(3.095)	-	56.192

Movimentação das adições do intangível de acordo com o efeito caixa:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Adições ocorridas no exercício	4.538	5.347	16.875	4.800	5.805	17.581
Adições conforme demonstração do fluxo de caixa	4.538	5.347	16.875	4.800	5.805	17.581

c. Teste por redução ao valor recuperável do ágio

Com a incorporação da Isofarma Indústria Farmacêutica Ltda. (Isofarma), o ágio foi mantido nas demonstrações financeiras individuais da controladora e dessa forma compondo a Unidade Geradora de Caixa (UGC) com ágio. O valor recuperável dessa UGC foi baseado na estimativa dos fluxos de caixa descontados considerando a data base de 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 da controladora. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	2020	2019	2018
Taxa de desconto real	14,4%	14,4%	14,4%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0%	0%	0%

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital em que a UGC operava, considerando a alavancagem da dívida 9,2% a uma taxa de juros real estimada em 9,5% a.a. com base nas linhas de financiamento.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos. Não foi considerado taxa de crescimento na perpetuidade.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustada pelos seguintes fatores:

- (a) O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços

estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

- (b) As probabilidades ponderadas de custos ambientais significativos não recorrentes. Presume-se que outros custos ambientais acompanhem a inflação em outros anos.

Não foi identificado necessidade de reconhecimento de perda por valor recuperável da unidade geradora de caixa.

- (c) O valor recuperável estimado da UGC excedeu seu valor contábil em aproximadamente R\$ 65.343 (R\$ 94.025 em 2019 e R\$ 123.681 em 2018). A administração identificou que um valor razoavelmente possível em duas premissas principais poderia fazer com que o valor contábil excedesse o valor recuperável. A tabela a seguir mostra o valor pelo qual essas duas premissas precisariam mudar individualmente para que o valor recuperável estimado fosse igual ao valor contábil.

<i>Em porcentagem</i>	Alteração necessária para o valor contábil para o valor recuperável		
	2020	2019	2018
Taxa de desconto	14,4%	14,4%	14,4%
Taxa de crescimento de EBITDA orçada	3%	8%	8%

16 Subvenções e assistências governamentais

a. Incentivo FOMENTAR - Halex Istar Matriz

A Halex Istar é beneficiária do FOMENTAR, que permite o diferimento de 70% do ICMS devido a serem recolhidos no longo prazo, com juros devidos à taxa de 0,2% (dois décimos por cento) ao mês subsidiados e sem correção ou atualização monetária. O prazo de fruição do benefício FOMENTAR é 31 de dezembro de 2032.

Desses 70% não recolhidos, a Halex Istar aplica contratualmente 10% em forma de caução do financiamento, denominado Bolsa Garantia - CDBs (Lei nº 14.239, de 9 de julho de 2002), cujos vencimentos estão atrelados ao vencimento dos 70% incentivados e que rendem 80% da variação da taxa referencial. Esses CDBs, devidamente atualizados, estão demonstrados no ativo não circulante; e a dívida referente aos 70%, no passivo não circulante.

Através de Lei Estadual, é facultado aos beneficiários do FOMENTAR amortizar antecipadamente seus débitos fomentados, à razão de 11% do valor devido (com ganho de 89% a título de deságio) através dos Leilões FOMENTAR. Esse desconto, quando atendido os critérios do benefício, é reconhecido contabilmente como receita de subvenção e, posteriormente, transferido para reservas de incentivos fiscais.

Houve leilão FOMENTAR no segundo semestre do ano de 2020, porém a Halex Istar obteve deságio no valor de R\$ 8.978 (R\$ 5.838 em 2019 e R\$ 8.962 em 2018), que foi reconhecida como “Outras receitas”, sendo transferido para “Reserva de incentivos fiscais” no final do exercício.

Através da LEI Nº 20.367, de 11 de dezembro de 2018, os benefícios e isenções fiscais relativos ao ICMS, apurados de abril 2019 a março de 2020, estão sujeitos a um percentual de contribuição para o Fundo de Proteção Social de Goiás (Protege) de 15% do primeiro até o sexto mês, 14% do sétimo mês, decrescendo 1% a cada mês, até o final de março de 2020.

b. Incentivo FDI - Halex Istar filial Nordeste

A filial Eusébio é beneficiária do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (FDI). O FDI é um benefício concedido pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (CEDIN), cujo objetivo principal é incentivar a implantação, a ampliação, a diversificação, a recuperação e a modernização de estabelecimentos industriais. O contrato estabelece o diferimento equivalente a 75% do valor do ICMS efetivamente recolhido pela beneficiária incidente sobre a sua produção própria. No período de janeiro a dezembro de 2020, foi reconhecido um deságio referente ao FDI de R\$ 4.669 (R\$ 9.998 em 2019 e R\$ 11.839 em 2018) na rubrica de “Outras receitas”, sendo que o referido deságio foi classificado como “Reserva de incentivos fiscais” no final do exercício.

c. Incentivo Lucro da Exploração - Halex Istar filial Nordeste

A Filial é tributada pelo lucro real anual/recolhimento através de balancetes de redução/suspensão. Possui o benefício do IRPJ - Lucro da Exploração, o incentivo de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, conforme Decreto-lei nº 1.598, de 1977, e Lei nº 7.959. No período de janeiro a dezembro de 2019 foi reconhecida uma redução na despesa com IRPJ de R\$ 5.854 (R\$ 10.070 em 2019 e R\$ 11.305 em 2018), na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social correntes”.

17 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

Descrição	Taxa de juros	Controladora			Consolidado		
	Média a.a.	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
FCO (i)	8,5%	-	2.431	2.747	-	2.431	2.747
	CDI+3,048	1.856	-	-	1.855	-	-
Capital de giro (ii)	%	-	-	470	-	-	470
Moeda estrangeira (iii)	CDI+3,33%	1.044	3.745	5.017	1.045	3.745	5.017
BRDE	TLJP	-	-	-	194	194	189
	IGPM/FGV	234	-	-	-	-	-
Arrendamentos – Alugueis (iv)	/INPC	-	288	-	632	668	-
Passivo circulante		3.134	6.464	8.234	3.726	7.038	8.423
FCO (i)	8,5%	-	3.752	6.225	-	3.752	6.225
Capital de giro (ii)	CDI+3,048%	2.959	-	-	2.959	-	-
Moeda estrangeira (iii)	CDI+3,33%	-	628	4.308	-	628	4.308
BRDE	TLJP	-	-	-	549	742	915
	IGPM/FGV	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos – Alugueis (iv)	/INPC	167	352	-	984	1.409	-
Passivo não circulante		3.126	4.732	10.533	4.492	6.531	11.448
Total geral		6.260	11.196	18.767	8.218	13.569	19.871

- (i) **FCO** - Recursos utilizados para investimentos em projetos de modernização e expansão do parque fabril, referentes a contratos realizados através do Banco do Brasil S.A., correspondendo a 70% do total dos projetos e o restante com recursos próprios.
- (ii) **Capital de giro** - Recursos referentes a contratos firmados com instituições financeiras, para aplicação no desenvolvimento das atividades operacionais da Companhia.
- (iii) **Financiamento moeda estrangeira 4131(*)** - Recursos referentes a contratos firmados com a instituição financeira Banco Itaú S.A. para aplicação no desenvolvimento das atividades operacionais da Companhia. As operações já foram contratadas com *swap* da dívida em moeda estrangeira para reais.

- (iv) **Arrendamentos** - compreende o passivo de arrendamento do aluguel de três imóveis, descontados a valor presente pela taxa incremental (10%), em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) /IFRS 16. Em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, os saldos apresentados em contas patrimoniais não possuem impactos de impostos (PIS e Cofins), uma vez que as operações de arrendamento mercantil foram efetuadas por sua controlada que está no regime tributário do lucro presumido

(*) *Empréstimo em moeda estrangeira concedido por banco no exterior diretamente a clientes brasileiros sem destinação específica.*

b. Garantias

A Companhia e sua controlada mantêm diversos contratos de financiamento com o Banco do Brasil relativos ao FCO. Para esses contratos, foram dados em garantias bens imóveis que pertencem aos acionistas e os bens adquiridos através dos referidos financiamentos. Quanto aos financiamentos de capital de giro e contas garantidas mantidos com instituições financeiras, as garantias estão vinculadas a aval dos sócios. Nos financiamentos em moeda estrangeira, as garantias estão vinculadas às duplicatas da Companhia.

c. Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia possui um *covenant* financeiro, obrigação de manter o índice resultando da divisão da Dívida Líquida pelo seu LAJIDA inferior a 2,0 (dois).

d. Movimentação

Controladora 2020

	Saldos em 2019	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 2020
FCO	2.431	-	(6.182)	3.751	(31)	31	-	-
Capital de Giro	-	11.260	(30.402)	20.928	(1.269)	1.339	-	1.856
Moeda Estrangeira	3.745	-	(5.884)	628	-	651	1.904	1.044
Arrendamentos	288	-	(274)	175	-	45	-	234
Passivo circulante	6.464	11.260	(42.742)	25.482	(1.300)	2.066	1.904	3.134
FCO	3.752	-	-	(3.751)	-	(1)	-	-
Capital de Giro	-	23.887	-	(20.928)	-	-	-	2.959
Moeda Estrangeira	628	-	-	(628)	-	-	-	-
Arrendamentos	352	-	(13)	(175)	-	3	-	167
Passivo não circulante	4.732	23.887	(13)	(25.482)	-	2	-	3.126
Total geral	11.196	35.147	(42.755)	-	(1.300)	2.068	1.904	6.260

Controladora 2019

	Saldos em 2018	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 2019
FCO	2.747	-	(2.728)	2.473	(624)	563	-	2.431
Capital de Giro	470	-	(467)	-	(5)	2	-	-
Moeda Estrangeira	5.017	-	(6.043)	3.680	(306)	1.098	299	3.745
Arrendamentos	-	278	(256)	219	-	47	-	288
Passivo circulante	8.234	278	(9.494)	6.372	(935)	1.710	299	6.464
FCO	6.225	-	-	(2.473)	-	-	-	3.752
Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	4.308	-	-	(3.680)	-	-	-	628
Arrendamentos	-	571	-	(219)	-	-	-	352

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Passivo circulante	não	10.533	571	-	(6.372)	-	-	-	4.732
Total geral		18.767	849	(9.494)	-	(935)	1.710	299	11.196

Controladora 2018

	Saldos em 2017	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 2018
FCO	2.807	-	(2.729)	2.687	(845)	827	-	2.747
Capital de Giro	4.458	-	(4.469)	467	(200)	214	-	470
Finame	277	-	(376)	105	(13)	7	-	-
Moeda Estrangeira	6.860	-	(7.331)	4.847	(622)	1.369	(106)	5.017
Passivo circulante	14.402	-	(14.905)	8.106	(1.680)	2.417	(106)	8.234
FCO	8.912	-	-	(2.687)	-	-	-	6.225
Capital de Giro	467	-	-	(467)	-	-	-	-
Finame	105	-	-	(105)	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	9.155	-	-	(4.847)	-	-	-	4.308
Passivo circulante não	18.639	-	-	(8.106)	-	-	-	10.533
Total geral	33.041	-	(14.905)	-	(1.680)	2.417	(106)	18.767

Consolidado 2020

	Saldos em 2019	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 2020
FCO	2.431	-	(6.182)	3.751	(31)	31	-	-
Capital de Giro	-	11.260	(30.403)	20.928	(1.269)	1.339	-	1.855
Moeda Estrangeira	3.745	-	(5.883)	628	-	651	1.904	1.045
BRDE	194	-	(187)	194	(49)	42	-	194
Arrendamentos	669	-	(634)	435	-	162	-	632
Passivo circulante	7.039	11.260	(43.289)	25.936	(1.349)	2.225	1.904	3.726
FCO	3.752	-	-	(3.751)	-	(1)	-	-
Capital de Giro	-	23.887	-	(20.928)	-	-	-	2.959
Moeda Estrangeira	628	-	-	(628)	-	-	-	-
BRDE	742	-	-	(193)	-	-	-	549
Arrendamentos	1.408	22	(13)	(436)	-	3	-	984
Passivo circulante não	6.530	23.909	(13)	(25.936)	-	2	-	4.492
Total geral	13.569	35.169	(43.302)	-	(1.349)	2.227	1.904	8.218

Consolidado 2019

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

	Saldos em 2018	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 2019
FCO	2.747	-	(2.728)	2.473	(624)	563	-	2.431
Capital de Giro	470	-	(467)	-	(5)	2	-	-
Moeda Estrangeira	5.017	-	(6.043)	3.680	(306)	1.098	299	3.745
BRDE	189	-	(194)	172	(61)	88	-	194
Arrendamentos	-	646	(643)	487	45	133	-	668
Passivo circulante	8.423	646	(10.075)	6.812	(951)	1.884	299	7.038
FCO	6.225	-	-	(2.473)	-	-	-	3.752
Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	4.308	-	-	(3.680)	-	-	-	628
BRDE	914	-	-	(172)	-	-	-	742
Arrendamentos	-	1.832	-	(487)	-	64	-	1.409
Passivo não circulante	11.447	1.832	-	(6.812)	-	64	-	6.531
Total geral	19.870	2.478	(10.075)	-	(951)	1.948	299	13.569

Consolidado 2018

	Saldos em 2017	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 2018
FCO	2.807	-	(2.729)	2.687	(845)	827	-	2.747
Capital de Giro	4.458	-	(4.469)	467	(200)	214	-	470
Finame	277	-	(376)	105	(13)	7	-	-
BRDE	189	-	(261)	189	(5)	77	-	189
Moeda Estrangeira	6.860	-	(7.331)	4.847	(622)	1.369	(106)	5.017
Passivo circulante	14.591	-	(15.166)	8.295	(1.685)	2.494	(106)	8.423
FCO	8.912	-	-	(2.687)	-	-	-	6.225
Capital de Giro	467	-	-	(467)	-	-	-	-
Finame	105	-	-	(105)	-	-	-	-
BRDE	1.104	-	-	(189)	-	-	-	915
Moeda Estrangeira	9.155	-	-	(4.847)	-	-	-	4.308
Passivo não circulante	19.743	-	-	(8.295)	-	-	-	11.448
Total geral	34.333	-	(15.166)	-	(1.685)	2.494	(106)	19.871

Cronograma de vencimento dos empréstimos no longo prazo:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Vencimento em 2020	-	-	6.305
Vencimento em 2021	-	2.859	2.376
Vencimento em 2022	2.353	2.137	1.729
Vencimento em 2023	1.700	1.144	747

Vencimento em 2024 em diante	439	391	321
	<u>4.492</u>	<u>6.531</u>	<u>11.478</u>

18 Fornecedores e outras obrigações

a. Fornecedores

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Fornecedores nacionais	15.847	10.727	12.569	16.506	11.096	14.545
Fornecedores estrangeiros	1.699	4.190	6.045	1.696	4.190	6.045
Total	<u>17.546</u>	<u>14.917</u>	<u>18.614</u>	<u>18.205</u>	<u>15.286</u>	<u>20.590</u>

b. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Salários a pagar	4.062	4.724	6.297	4.062	4.724	6.297
Encargos sociais a recolher	1.769	1.491	1.672	1.892	1.619	1.792
Provisões e outras contas trabalhistas	7.402	5.885	8.668	8.246	6.676	9.376
Total	<u>13.233</u>	<u>12.100</u>	<u>16.637</u>	<u>14.200</u>	<u>13.019</u>	<u>17.465</u>

c. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
ICMS	1.613	1.382	2.160	1.613	1.382	2.160
IRRF – Assalariados	728	742	815	756	786	845
Reinvestimento IRPJ	3.545	2.975	2.637	3.545	2.975	2.637
Outros	234	196	295	513	379	500
(-) Provisão de impostos sobre vendas não realizadas (i)	(394)	(784)	(1.244)	(394)	(784)	(1.244)
Total	<u>5.726</u>	<u>4.511</u>	<u>4.663</u>	<u>6.033</u>	<u>4.738</u>	<u>4.898</u>

- (i) Refere-se ao PIS, COFINS e ICMS apurados sobre o estorno das vendas para as quais houve emissão de nota fiscal, mas os controles dos produtos não foram transferidos aos clientes

d. Outras obrigações

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Convênio a pagar	116	120	97	116	120	97
Comissões a pagar	5.044	4.916	4.813	5.044	4.916	4.813
Dividendos a pagar (Nota Explicativa nº 12)	6.838	12.047	15.190	6.838	12.047	15.190
Provisões e outras contas	3.494	3.147	2.548	3.533	3.183	2.582
Aquisição imóvel (i)	8.849	20.106	19.047	8.849	20.106	19.047
Indenizações/infrações	-	-	526	-	-	526
Passivo circulante	<u>24.341</u>	<u>40.336</u>	<u>42.221</u>	<u>24.380</u>	<u>40.372</u>	<u>42.255</u>
Indenizações/infrações	1.016	1.016	487	1.016	1.016	487
Aquisição imóvel (i)	-	8.845	29.120	-	8.845	29.120

Remuneração baseado em ações - <i>Phantom Shares</i>	6.228	6.462	9.004	6.228	6.462	9.004
Outras obrigações	169	240	309	169	240	309
Passivo não circulante	7.413	16.563	38.920	7.413	16.563	38.920
Total	31.754	56.899	81.141	31.793	56.935	81.175

- (i) Em 27 de fevereiro de 2018, foi adquirido o imóvel que representa a planta fabril e a matriz da Companhia que era pertencente à CPC 3 Participações Ltda.

O valor de aquisição foi de R\$ 50.000, a ser amortizado em 39 parcelas mensais a partir de 10 de março de 2018, corrigido pelo IPCA (IBGE), conforme confissão de dívida emitida pela Companhia, constituindo hipoteca em quarto grau em favor da CP3 Participações Ltda. até a liquidação total. Em 31 de dezembro de 2020, restavam 05 parcelas que totalizam R\$ 8.849. (Em 31 de dezembro de 2019, restavam 17 parcelas que totalizam R\$ 28.951).

19 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e a sua controlada são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

Composição

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Civil	3	170	14	3	170	14
Trabalhista	222	117	212	639	489	326
Tributário	5.546	6.493	5.728	5.546	6.493	5.728
Total	5.771	6.780	5.954	6.188	7.152	6.068

Movimentação

Controladora	Saldos em 2019	Adições	Atualizações		Pagamentos	Saldos em 2020
			Monetárias	Reversões		
Civil	170	90	7	-	(264)	3
Trabalhista	117	166	16	(72)	(5)	222
Tributário	6.493	-	16	(192)	(771)	5.546
Total	6.780	256	39	(264)	(1.040)	5.771

Controladora	Saldos em 2018	Adições	Atualizações		Pagamentos	Saldos em 2019
			Monetárias	Reversões		
Civil	14	199	-	(43)	-	170
Trabalhista	212	155	10	(252)	(8)	117
Tributário	5.728	1.220	80	(535)	-	6.493
Total	5.954	1.574	90	(830)	(8)	6.780

Controladora

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018*

	Saldos em 2017	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2018
Civil	12	3	3	(4)	-	14
Trabalhista	373	232	133	(308)	(218)	212
Tributário	1.507	3.814	480	(73)	-	5.728
Total	1.892	4.049	616	(385)	(218)	5.954
Consolidado						
	Saldos em 2019	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2020
Civil	170	90	8	-	(264)	4
Trabalhista	489	231	57	(72)	(67)	638
Tributário	6.493	-	16	(192)	(771)	5.546
Total	7.152	321	81	(264)	(1.102)	6.188
Consolidado						
	Saldos em 2018	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2019
Civil	14	198	-	(42)	-	170
Trabalhista	326	517	15	(269)	(100)	489
Tributário	5.728	1.220	80	(535)	-	6.493
Total	6.068	1.935	95	(846)	(100)	7.152
Consolidado						
	Saldos em 2017	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2018
Civil	21	3	5	(13)	(2)	14
Trabalhista	408	306	162	(304)	(246)	326
Tributário	1.507	3.813	453	(45)	-	5.728
Total	1.936	4.122	620	(362)	(248)	6.068

Tributárias

A principal causa tributária refere-se, essencialmente, a uma autuação sobre excesso de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), com valor atual de R\$ 3.821 (R\$ 3.821 em 2019 e 2018), e ao incentivo fiscal do FOMENTAR, considerado subvenção para custeio ao invés de investimento, com valor de R\$ 9.529.

As provisões classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Civil	5.219	4.603	2.750	5.321	4.670	2.844
Trabalhista	30	161	1.673	120	232	1.745
Tributário	10.739	1.146	1.005	10.738	1.237	1.005
Total	15.988	5.910	5.428	16.179	6.139	5.594

Principais ações cíveis

Ação civil pública na comarca de Uberlândia /MG, solicitando a modificação das embalagens e etiquetas dos medicamentos de risco.

Bom Jesus da Lapa/BA,

Ação civil pública na comarca de Bom Jesus da Lapa/BA, referente a Ato de Improbidade Administrativa.

Ministério Público Federal

Ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF) categorizada como cível/ambiental e de responsabilidade financeira do antigo acionista da Isofarma.

A ação discute uma área da sede da planta Isofarma como sendo APP, a procedência da ação poderá trazer reflexos relevantes para a Companhia e suas atividades tais como: determinar a recuperação da área e o cancelamento da licença de operação. O processo atualmente está classificado como possível e está em fase de recurso, com decisão de 1ª instância favorável à Halex Istar.

O processo atualmente está classificado como possível e está em fase de recurso, possui decisão de sentença favorável à Halex Istar.

Todas as ações decorrem das atividades normais da Companhia e sua controlada com valor total atual de R\$ 3.701 (R\$ 3.579 em 2019 e R\$ 2.387 em 2018).

Trabalhistas

Quanto às ações trabalhistas, o processo mais relevante que tramitava em dezembro de 2019 fora arquivado em maio de 2020.

Tributárias

A principal causa tributária refere-se, essencialmente, a uma autuação sobre excesso de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), com valor atual de R\$ 9.529 esta ação foi alterada de remota para possível em dezembro de 2020 devido a uma sentença desfavorável que obtivemos na Ação Anulatória deste processo.

As ações tributárias referem-se a cobrança de ICMS/ST na entrada de mercadorias no Estado de São Paulo com valor atual de R\$ 843 (R\$ 830 em 2019 e R\$ 789 em 2018).

As demais variações ocorridas em 2020 e 2019 nos processos com probabilidade de perdas possíveis compreendem basicamente as atualizações monetárias.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 156.087 (R\$ 156.040 em 31 de dezembro de 2018), conforme demonstrado abaixo:

Acionista	2018		Total (R\$)	%
	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
Maria Augusta Reis Perillo	15.412	-	15.412	18,31%

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018*

Eva Maria Perillo Cardoso	5.036	-	5.036	5,98%
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	5.036	-	5.036	5,98%
Marcelo Reis Perillo	5.036	-	5.036	5,98%
Zanone Alves de Carvalho	30.520	-	30.520	36,25%
Cascadura Participações Ltda.	-	23.153	95.000	27,50%
Total	61.040	23.153	156.040	100%

2019

Acionista	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total (R\$)	%
Maria Augusta Reis Perillo	15.421	-	15.421	18,31%
Eva Maria Perillo Cardoso	5.039	-	5.039	5,98%
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	5.039	-	5.039	5,98%
Marcelo Reis Perillo	5.039	-	5.039	5,98%
Zanone Alves de Carvalho	30.537	-	30.537	36,25%
Cascadura Participações Ltda.	-	23.153	95.012	27,50%
Total	61.075	23.153	156.087	100%

2020

Acionista	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total (R\$)	%
Maria Augusta Reis Perillo	15.421	-	15.421	18,31%
Eva Maria Perillo Cardoso	5.039	-	5.039	5,98%
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	5.039	-	5.039	5,98%
Marcelo Reis Perillo	5.039	-	5.039	5,98%
JMDZ Participações Ltda	30.537	-	30.537	36,25%
Cascadura Participações Ltda.	-	23.153	95.012	27,50%
Total	61.075	23.153	156.087	100%

Aumento de capital

Em 20 de agosto de 2019, foi aprovado o aumento de capital para R\$ 156.087 mediante a emissão de 35.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$ 1,34.

Em 28 de outubro de 2020, o acionista Zanone Alves de Carvalho realizou a transferências de suas ações para a empresa JMDZ Participações Ltda.

Características ações preferenciais

Nos termos do Acordo de Acionistas, as ações preferenciais conferem a seu titular direito a voto integral e prioridade no reembolso do capital e qualquer outro valor mobiliário de emissão da Companhia conversível em ações preferenciais de emissão da Companhia, conforme características abaixo:

- Direito de voto, em igualdade de condições com as ações ordinárias e quaisquer outras ações preferenciais da Companhia, de modo que cada ação, de qualquer classe ou espécie, tenha direito a um voto.
- Preferência a todas as demais classes ou espécies de ações do capital social da Companhia no que diz respeito à liquidação.

- Direito a receber todos os dividendos declarados pagáveis às ações ordinárias da Companhia, em dinheiro ou não, considerando como se as ações preferenciais fossem convertidas em ações ordinárias.
- Os acionistas detentores de ações preferenciais poderão solicitar a conversão de uma ou mais ações de que forem titulares em ações ordinárias, na proporção de uma ação preferencial para uma ação ordinária.
- O número de Ações Preferenciais será automaticamente ajustado para refletir integralmente e proporcionalmente quaisquer desdobramentos ou grupamentos acionários ou pagamento de dividendos com bonificação de ações.

b. Reserva de lucros - Incentivos fiscais

A reserva é constituída pelo reconhecimento das subvenções para investimentos quando não compensada de prejuízos para que não haja distribuição desses recursos aos acionistas, é calculada logo após a reserva legal e engloba os valores obtidos através dos programas: (i) FOMENTAR, que é um benefício estadual da planta de Goiás; (ii) FDI, que também é um benefício estadual para a planta do Ceará; e (iii) Lucro da Exploração, que é um benefício federal da planta do Ceará.

c. Dividendos

Os lucros apurados em balanço, em conformidade com o permitido no artigo vigente do código civil, poderão ser distribuídos aos sócios na proporção do capital de cada um na sociedade anualmente. No exercício de 2019, o total dos dividendos distribuídos foi de R\$ 13.409 (R\$ 15.190 em 2018), conforme deliberação dos acionistas. Em 2021 a Companhia distribuirá dividendos referente ao resultado de 2020. O saldo de dividendos a pagar registrado é o seguinte:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Resultado do exercício findo em 31 de dezembro	49.388	83.728	97.751
(-) 5% Reserva legal	(2.469)	(4.186)	(4.888)
(-) Reserva de incentivos fiscais	<u>(19.565)</u>	<u>(25.906)</u>	<u>(32.105)</u>
(=) Lucro distribuível em 31 de dezembro	<u>27.353</u>	<u>53.636</u>	<u>60.758</u>
Dividendos totais em 31 de dezembro (25%)	<u>6.838</u>	<u>13.409</u>	<u>15.190</u>
(-) Dividendos pagos em 2019	-	(1.362)	-
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
(=) Dividendos a pagar em 31 de dezembro	<u>6.838</u>	<u>12.047</u>	<u>15.190</u>

d. Transações de capital

Refere-se a um acordo entre os acionistas que qualquer ativo, direito ou crédito superveniente e contingentes listados no anexo 8.7 do Acordo de Investimentos (clientes vencidos acima de 360 dias, créditos de PIS, Cofins e Imposto de Renda e depósitos judiciais) decorrentes de atos e fatos ou eventos anteriores a data de 14/03/2016 (entrada do HIG no quadro societário), quando pagos, recebidos ou de qualquer outra forma utilizado pela Companhia, esses valores deverão ser revertidos em benefício exclusivo para os Acionistas e depende da liquidez e dos eventos do período sendo alcançados.

21 Programa de remuneração baseado em ações

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 24 de janeiro de 2018, foi aprovado o programa de incentivo de longo prazo, que estabelece os termos e condições para o pagamento

de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia na ocorrência, a determinados administradores e empregados (“beneficiário”) da Companhia e de outras sociedades sob o seu controle. O programa baseia-se na concessão de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura da Companhia no longo prazo.

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício	Opções outorgadas
2018	24/01/2018	22/09/2021	2.231.104

Em janeiro de 2018, foram outorgadas 2.231.104 *Phantom Shares*, das quais 1.748.153 (1.602.366 em 2019) já com o período de carência atendido em 2020. As demais permanecem condicionadas ao período de carência (*vesting*) variável de acordo com o acordado com cada beneficiário, sendo os períodos superiores a três anos. Essas ações foram totalmente investidas, mais ainda não foram totalmente adquiridas.

Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de *Phantom Shares*: (i) condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia; e (ii) pela ocorrência de um evento de liquidez em até 20 anos após a outorga.

As *Phantom Shares* não conferem ao beneficiário a condição de acionista da Companhia nem direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto, direito a dividendos e outros direitos políticos. Nenhuma ação de emissão da Companhia será entregue ao beneficiário em razão das *Phantom Shares* ora outorgadas.

Decorrido o período de *vesting* e verificado o cumprimento da condição de serviço, na ocorrência de um evento de liquidez (alteração no controle acionário da Companhia ou processo de oferta pública inicial pela Companhia) o beneficiário fará jus à premiação em dinheiro obedecendo o fluxo de caixa do evento de liquidez.

Política contábil

Em troca de serviços prestados por um determinado período de tempo, os executivos da Companhia podem receber uma premiação baseada em *Phantom Shares* liquidáveis em dinheiro. O reconhecimento contábil segue o período de carência e a melhor estimativa do valor esperado de liquidação, até a efetiva liquidação, afetando o resultado da Companhia e o passivo decorrente.

O reconhecimento inicial do benefício foi calculado através da metodologia de precificação Black-Scholes, fazendo uso de informações de mercado de competidores comparáveis, índices de mercado projetados dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

A volatilidade é efetuada através da análise de 11 multinacionais do mesmo segmento com ações negociadas em bolsa de valores em diferentes locais do mundo, através da variação mensal de suas ações nas respectivas bolsas de valores nos últimos 5 anos.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, o preço médio ponderado das ações, preço do exercício, volatilidade esperada e prazo de maturidade estão descritas abaixo:

2020	
Outorgas	Premissas do valor justo
Quantidade	

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018*

Programa	Data	Qtde. de opções	Opções canceladas	Opções vestidas	Opções a vestir	Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
2018	24/01/2018	2.820.452	(926.118)	1.602.366	291.968	R\$ 4,713	R\$ 4,278	21,84%	7,73%	Até 4 ano
2019										
Outorgas							Premissas do valor justo			
Quantidade										
Programa	Data	Qtde. de opções	Opções canceladas	Opções vestidas	Opções a vestir	Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
2018	24/01/2018	2.820.452	(926.118)	979.034	915.300	R\$ 3,894	R\$ 4,278	21,84%	7,73%	Até 4 ano
2018										
Outorgas							Premissas do valor justo			
Quantidade										
Programa	Data	Qtde. de opções	Opções vestidas	Opções a vestir	Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade	
2018	24/01/2018	2.231.104	1.748.153	482.951	R\$ 3,917	R\$ 4,292	22,70%	7,73%	Até 4 ano	

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de benefícios aos executivos, quando do exercício das opções. As variações de quantidades de opções e seus correspondentes preços médios do exercício estão apresentados a seguir:

	Preço médio por opção de ação (em R\$)	Qtde. de opções
Posição em 31 de dezembro de 2017	-	-
Opções outorgadas	3,917	2.231.104
Opções exercidas	-	-
Posição em 31 de dezembro de 2018	3,917	2.231.104
Opções outorgadas	3,894	589.348
Opções exercidas	-	-
Opções canceladas (i)	3,894	(926.118)
Posição em 31/12/2019	3,894	1.894.334
Opções outorgadas	-	-
Opções exercidas	-	-
Opções canceladas (i)	-	-
Ganho/perda de valor	0,819	-
Posição em 31/12/2020	4,713	1.894.334

(i) As opções canceladas referem-se a saída de três beneficiários do programa de remuneração baseado em ações.

Em 2020 foi registrado como outras obrigações o montante de R\$ 6.228 (R\$ 6.462 em 2019 e R\$ 9.004 em 2018) correspondente às opções com prazo de carência cumprido.

Em 2020 foi registrado no resultado do exercício o montante de (R\$ 234) na rubrica de despesas administrativas e gerais.

Em 2019 foi registrado no resultado o montante de R\$ 1.171, referente a apropriação do exercício, e estornado o montante de R\$ 3.713 decorrente das opções canceladas com efeito líquido no resultado da Companhia de R\$ 2.542

22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base na receita reconhecida e nos custos e nas despesas incorridos pelo regime de competência.

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Resultado antes dos impostos	52.393	98.124	114.148	53.285	98.964	114.871
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	(17.814)	(33.362)	(38.810)	(18.117)	(33.648)	(39.056)
Participação de PLR administradores e dirigentes	(229)	(597)	(1.026)	(229)	(597)	(1.026)
Perda efetiva dos estoques	(1.345)	(966)	(253)	(1.345)	(966)	(253)
Doações e Brindes	(546)	(341)	(591)	(545)	(341)	(591)
Subvenção FDI/Fomentar/LEX	4.628	5.347	6.991	4.628	5.347	6.991
Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	2.390	1.614	1.756	2.390	1.614	1.756
Equivalência Patrimonial	2.307	1.264	622	2.307	-	-
Lucro de exploração	5.854	10.070	11.305	5.854	10.070	11.305
Impactos da taxa Lucro Presumido	-	-	-	892	710	145
Outras	1.750	2.576	3.608	268	2.576	3.609
IRPJ e CSLL	(3.005)	(14.395)	(16.398)	(3.897)	(15.235)	(17.120)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.849)	(8.214)	(10.029)	(5.741)	(9.054)	(10.752)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.844	(6.182)	(6.368)	1.844	(6.182)	(6.368)
Alíquota efetiva	6%	15%	14%	7%	15%	15%

b. Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de impostos de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2019	Resultado	Saldo em 2020	Saldo em 2019	Resultado	Saldo em 2020
Provisão para perda de estoque	1.008	786	1.794	1.008	786	1.794
Provisão para contingências passivas	1.006	(343)	663	1.006	(343)	663
Provisão para perdas imobilizado	2.109	335	2.444	2.109	335	2.444
Provisão para perdas intangível	2.671	410	3.081	2.671	410	3.081
Provisão para perda de crédito esperada	147	(56)	91	147	(56)	91
Provisão para PLR	229	258	487	229	258	487
Provisão para comissionamento	2.960	23	2.983	2.960	23	2.983
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(2.089)	906	(1.183)	(2.089)	906	(1.183)
Plano de incentivo	2.197	(80)	2.117	2.197	(80)	2.117
Provisão para encargos sobre bônus	46	38	84	46	38	84
Ajuste depreciação da vida útil	(11.945)	(921)	(12.866)	(11.945)	(921)	(12.866)
Amortização de ativo	(5.528)	939	(4.589)	(5.528)	939	(4.589)

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Outras diferenças temporárias	1.385	(451)	933	1.385	(451)	933
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	(5.804)	1.844	(3.960)	(5.804)	1.844	(3.960)

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2018	Resultado	Saldo em 2019	Saldo em 2018	Resultado	Saldo em 2019
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	3.562	(3.562)	-	3.562	(3.562)	-
Provisão para perda de estoque	849	159	1.008	849	159	1.008
Provisão para contingências passivas	725	281	1.006	725	281	1.006
Provisão para perdas imobilizado	2.257	(148)	2.109	2.257	(148)	2.109
Provisão para perdas intangível	2.293	378	2.671	2.293	378	2.671
Provisão para perda de crédito esperada	1.327	(1.180)	147	1.327	(1.180)	147
Provisão para PLR	1.005	(776)	229	1.005	(776)	229
Provisão para comissionamento	2.700	260	2.960	2.700	260	2.960
Ajuste a valor presente	27	(27)	-	27	(27)	-
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(3.209)	1.120	(2.089)	(3.209)	1.120	(2.089)
Plano de incentivo	3.061	(864)	2.197	3.061	(864)	2.197
Provisão para encargos sobre bônus	-	46	46	-	46	46
Ajuste depreciação da vida útil	(11.291)	(654)	(11.945)	(11.291)	(654)	(11.945)
Amortização ágio	(6.036)	508	(5.528)	(6.036)	508	(5.528)
Outras diferenças temporárias	3.108	(1.723)	1.385	3.108	(1.723)	1.385
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	378	(6.182)	(5.804)	378	(6.182)	(5.804)

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2017	Resultado	Saldo em 2018	Saldo em 2017	Resultado	Saldo em 2018
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	12.895	(9.333)	3.562	12.895	(9.333)	3.562
Provisão para perda de estoque	35	814	849	35	814	849
Provisão para contingências passivas	999	(274)	725	999	(274)	725
Provisão para perdas imobilizado	2.252	5	2.257	2.252	5	2.257
Provisão para perdas intangível	1.285	1.008	2.293	1.285	1.008	2.293
Provisão para perda de crédito esperada	1.490	(163)	1.327	1.490	(163)	1.327
Provisão para PLR	2.438	(1.433)	1.005	2.438	(1.433)	1.005
Provisão para comissionamento	1.611	1.089	2.700	1.611	1.089	2.700
Ajuste a valor presente	(338)	365	27	(338)	365	27
Eliminação lucro nos estoques	641	(641)	-	641	(641)	-
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(2.121)	(1.088)	(3.209)	(2.121)	(1.088)	(3.209)
Plano de incentivo	-	3.061	3.061	-	3.061	3.061
Ajuste depreciação da vida útil	(9.502)	(1.789)	(11.291)	(9.502)	(1.789)	(11.291)
Amortização do ágio	(7.182)	1.146	(6.036)	(7.182)	1.146	(6.036)
Outras diferenças temporárias	2.243	865	3.108	2.243	865	3.108

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	6.746	(6.368)	378	6.746	(6.368)	378
---	--------------	----------------	------------	--------------	----------------	------------

23 Receita líquida de vendas

A Companhia utiliza a estrutura conceitual da norma para reconhecimento de receita, que se baseia no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho em contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista em contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho for satisfeita.

A receita é reconhecida quando não há obrigação de desempenho a ser cumprida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido para o cliente, ou seja, para as vendas *Free on Board* (FOB), a receita é reconhecida quando o cliente, por conta própria realiza a coleta do produto nas unidades da Companhia; e, para vendas de custo, seguro e frete (CIF), a receita é reconhecida somente após os produtos serem entregues no local estabelecido pelo cliente, que tem a capacidade de determinar a maneira como serão usados e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções e bonificação.

A Companhia e sua controlada geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receita com produtos próprios	312.507	367.247	403.823	336.665	386.783	420.907
Receita com mercadorias	3	18	1.057	3	18	1.057
Receita com serviço	-	-	6	-	-	6
(-) Bonificação (ii)	(3.248)	(2.075)	(2.536)	(3.248)	(2.075)	(2.536)
(-) Impostos incidentes sobre vendas (i)	(41.102)	(47.544)	(52.954)	(42.031)	(48.088)	(53.805)
(-) Devoluções	(5.513)	(12.351)	(3.896)	(5.796)	(12.727)	(4.242)
(-) Outros (iii)	(678)	(1.114)	(1.081)	(678)	(1.114)	(1.091)
Total	261.969	304.181	344.419	284.915	322.797	360.296

- (i) Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, em ICMS (alíquotas de 7% a 17%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e à COFINS (alíquota de 3% ou 7,6%). Ainda, de acordo com a Lei nº 10.147/2000, na industrialização ou na importação de produtos farmacêuticos as alíquotas aplicadas serão de 2,10% para o PIS e 9,90% para a COFINS.

Abertura da receita por canal vide quadro abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Distribuidor	177.380	220.662	231.655	191.301	230.046	239.752
Hospital Particular	70.055	68.282	75.359	76.960	77.457	83.318
Órgãos Públicos	65.075	78.321	97.872	68.407	79.298	98.900
Total	312.510	367.265	404.886	336.668	386.801	421.970

- (ii) A Companhia possui apenas bonificação comercial, a qual é efetuada através de análise financeira individual de cada venda pela administração da Companhia.
- (iii) A Companhia efetua abatimentos para as vendas efetuadas para clientes localizados na Zona Franca de Manaus, que possuem benefício fiscal de isenção de ICMS.

24 Despesas por natureza

a. Custos dos produtos vendidos

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Insumos	(47.074)	(57.841)	(65.056)	(50.408)	(61.219)	(67.631)
Mãos de obra direta e indireta	(54.357)	(48.832)	(39.144)	(58.199)	(51.699)	(40.694)
Gastos gerais de fabricação	(30.025)	(23.894)	(26.856)	(32.151)	(25.297)	(27.920)
Frete sobre vendas	(11.535)	(13.706)	(19.008)	(11.949)	(14.074)	(19.403)
Outros custos	(5.813)	(3.951)	(2.918)	(5.813)	(3.951)	(2.918)
Total	(148.804)	(148.224)	(152.982)	(158.520)	(156.240)	(158.566)

b. Despesas comerciais

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Comissões de vendas	(11.425)	(12.932)	(14.610)	(12.427)	(13.903)	(15.461)
Despesa com pessoal	(8.740)	(6.934)	(7.784)	(8.740)	(934)	(7.784)
Outras despesas	(2.441)	(3.457)	(2.243)	(2.983)	(9.679)	(2.617)
Total	(22.606)	(23.323)	(24.637)	(24.150)	(24.516)	(25.862)

c. Despesas administrativas e gerais

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Serviços de terceiros	(7.525)	(10.776)	(11.482)	(8.067)	(11.480)	(11.780)
Remuneração a dirigentes	(2.992)	(4.734)	(2.079)	(2.992)	(4.734)	(2.955)
<i>Phantom Shares</i>	234	2.542	(9.004)	234	2.542	(9.004)
Despesas com pessoal	(21.434)	(21.060)	(28.226)	(23.484)	(23.465)	(35.843)
Despesas com impostos, taxas e contribuições	(2.697)	(2.222)	(2.168)	(2.782)	(2.387)	(2.387)
Depreciação e amortização	(12.715)	(12.064)	(8.916)	(13.137)	(12.650)	(9.341)
Demais despesas	(9.336)	(10.896)	(11.871)	(10.291)	(12.023)	(6.741)
Total	(56.465)	(59.210)	(73.746)	(60.519)	(64.197)	(78.051)

d. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Recuperação de despesas e tributos (PIS, COFINS e crédito outorgado) (i)	648	458	1.375	650	465	1.376

Recuperação de sinistros	164	-	4	164	-	4
Resultado de alienação de ativos	(51)	107	(11)	(51)	107	(11)
Subvenção governamental (FOMENTAR/FDI) (ii)	13.710	15.836	20.801	13.711	15.836	20.801
Outras	<u>(1.816)</u>	<u>(670)</u>	<u>(340)</u>	<u>(1.858)</u>	<u>(649)</u>	<u>(1.005)</u>
Total	<u>12.655</u>	<u>15.731</u>	<u>21.829</u>	<u>12.616</u>	<u>15.759</u>	<u>21.165</u>

- (i) Refere-se à recuperação de pequenas despesas e, em especial, a créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS e de créditos outorgados à alíquota de 2%, concedidos pelo Governo do Estado de Goiás para as operações nas vendas interestaduais a contribuintes do ICMS.
- (ii) A Companhia é beneficiária do programa FOMENTAR na Matriz e FDI na filial Nordeste, conforme Nota Explicativa nº 16.

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receitas financeiras						
Variações cambiais ativas	857	413	1.880	950	450	1.903
Rendimento de aplicações	3.843	5.920	3.167	4.243	6.554	3.712
Juros ativos	241	541	778	275	637	845
Outros	<u>552</u>	<u>406</u>	<u>265</u>	<u>570</u>	<u>448</u>	<u>316</u>
Total de receitas financeiras	<u>5.493</u>	<u>7.280</u>	<u>6.090</u>	<u>6.038</u>	<u>8.089</u>	<u>6.776</u>
Despesas financeiras						
Variações cambiais passivas	(3.022)	(290)	(1.910)	(3.226)	(348)	(1.942)
Juros sobre empréstimos	(962)	(1.873)	(3.384)	(962)	(1.872)	(3.384)
Juros sobre parcelas aquisição imóvel	(1.662)	(1.035)	(965)	(1.662)	(1.034)	(965)
Taxa e emolumentos subvenções governamentais	(175)	(965)	(514)	(175)	(965)	(514)
Despesas bancárias	(213)	(299)	(501)	(289)	(393)	(441)
Outros	<u>(822)</u>	<u>(219)</u>	<u>(606)</u>	<u>(1.002)</u>	<u>(468)</u>	<u>(825)</u>
Total de despesas financeiras	<u>(6.856)</u>	<u>(4.681)</u>	<u>(7.880)</u>	<u>(7.316)</u>	<u>(5.080)</u>	<u>(8.071)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.363)</u>	<u>2.599</u>	<u>(1.790)</u>	<u>(1.278)</u>	<u>3.009</u>	<u>(1.295)</u>

26 Lucro básico e diluído por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações em circulação do período. Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, a média ponderada da quantidade de ações era igual à quantidade total de ações ordinárias e preferenciais.

O lucro básico e o diluído são idênticos, pois a Companhia não possui ações potenciais em emissão.

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Lucro líquido do exercício - (a)	49,387	83.728	97.751
Número de ações ordinárias (milhares de ações) - (b)	61.075	61.075	61.040
Número de ações preferenciais (milhares de ações) - (b)	23.153	23.153	23.153
Lucro básico e diluído por ação = (a) / total soma (b)	0,5864	0,9941	1,1610

27 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a. Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

b. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada são substancialmente os mesmos e, portanto, a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

Fatores de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros para proteger certas exposições a risco.

A gestão de riscos financeiros é feita pela Administração e monitorada por meio de relatórios gerenciais apresentados mensalmente em reunião do Conselho.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Risco cambial

A Companhia e sua controlada estão expostos ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e sua controlada, principalmente em Reais, mas também em US\$ e €.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e sua controlada, conforme reportado pela Administração está apresentado abaixo:

Controladora 2020

Consolidado 2020

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018*

	US\$ mil	€ mil	Reais	US\$ mil	€ mil	Reais
Fornecedores	150	595	4.577	150	595	4.577
Empréstimos e financiamentos	199	-	1.039	199	-	1.039
Exposição líquida	349	595	5.616	349	595	5.616
	Controladora 2019			Consolidado 2019		
	US\$ mil	€ mil	Reais	US\$ mil	€ mil	Reais
Fornecedores	315	645	4.190	315	645	4.190
Empréstimos e financiamentos	1.369	-	4.373	1.369	-	4.373
Exposição líquida	1.684	645	8.563	1.684	645	8.563
	Controladora 2018			Consolidado 2018		
	US\$ mil	€ mil	Reais	US\$ mil	€ mil	Reais
Fornecedores	524	1.023	6.570	524	1.023	6.570
Empréstimos e financiamentos	2.908	-	11.268	2.908	-	11.268
Exposição líquida	3.432	1.023	17.838	3.432	1.023	17.838

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do US\$ e € contra o Real em 31 de dezembro, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para fins de análise de sensibilidade, partimos da base realizada, onde o dólar de fechamento foi de R\$ 5,1967 (R\$ 4,0307 em 2019) e consideramos dois cenários de aumento e redução, um de 25% e outro de 50%.

	Consolidado 2020				
	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Fornecedores	4.577	1.145	2.289	(1.145)	(2.289)
Empréstimos e financiamentos	1.039	1.298	1.558	(1.298)	(1.558)
Efeito no resultado	5.616	2.443	3.847	(2.443)	(3.847)
	Consolidado 2019				

	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Fornecedores	4.190	1.047	2.095	(1.047)	(2.095)
Empréstimos e financiamentos	4.373	1.628	2.829	(1.628)	(2.829)
Efeito no resultado	8.563	2.675	4.924	(2.675)	(4.924)

Consolidado 2018

	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Fornecedores	6.570	1.643	3.285	(1.643)	(3.285)
Empréstimos e financiamentos	11.268	2.817	5.634	(2.817)	(5.634)
Efeito no resultado	17.838	4.460	8.919	(4.460)	(8.919)

Risco de taxa de juros

A Companhia e sua controlada possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados à taxa de juros vinculada a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros às taxas Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que possam impactar seus fluxos de caixa. O maior volume de passivo financeiro é decorrente de empréstimo para investimentos na atualização do Parque Fabril (adequação da NR 45/2008-ANVISA) através do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO).

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração mensurou utilizando-se taxas de juros divulgados BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI de 2,75% a.a. (5,94% a.a. em 2019). Os cenários I e II foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados

	Consolidado 2020				
	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Aplicações financeiras	141.856	4.878	5.853	(4.878)	(5.853)
Empréstimos e financiamentos	8.218	2.054	4.109	(2.054)	(4.109)
Efeito no resultado	150.074	6.932	9.962	(6.932)	(9.962)
	Consolidado 2019				

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018*

	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Aplicações financeiras	138.312	9.890	11.868	(9.890)	(11.868)
Empréstimos e financiamentos	13.569	3.392	6.785	(3.392)	(6.785)
Efeito no resultado	<u>151.881</u>	<u>13.282</u>	<u>18.653</u>	<u>(13.282)</u>	<u>(18.653)</u>

Consolidado 2018

	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Aplicações financeiras	141.896	3.370	4.044	(3.370)	(4.044)
Empréstimos e financiamentos	19.870	4.968	9.935	(4.968)	(9.935)
Efeito no resultado	<u>161.766</u>	<u>8.338</u>	<u>13.979</u>	<u>(8.338)</u>	<u>(13.979)</u>

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber e financiamentos a curto e longo prazos. No caso de contas a receber, a Companhia trabalha com um índice histórico de atrasos e um departamento ativo de cobrança própria e terceirizada.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	123.883	128.735	73.792	142.772	141.668	83.630
Contas a receber	52.074	55.860	72.986	55.651	58.614	76.002
Outros créditos	<u>15.703</u>	<u>15.577</u>	<u>14.749</u>	<u>16.576</u>	<u>15.936</u>	<u>16.439</u>
Total	<u>191.660</u>	<u>200.172</u>	<u>161.527</u>	<u>214.999</u>	<u>216.218</u>	<u>176.071</u>

Contas a receber

A gestão do risco de crédito tem como objetivo identificar, controlar e mensurar exposições de riscos, garantindo melhores oportunidades de negócios, aumentando o retorno financeiro para os acionistas.

As práticas utilizadas no gerenciamento do risco, seguem as diretrizes definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia, que avalia a tradição do cliente em operações passadas, análise econômico-financeira, tempo de mercado, demonstrações contábeis, índices de liquidez, Serasa, Credinfar e parecer comercial.

As ações de cobranças assumem papel fundamental no processo, pois seguem a régua de cobrança definida para cada canal de vendas (Órgãos Públicos, Distribuidores e Hospital Privado), sendo,

informativa (internamente), cobrança terceirizada (amigável) e jurídica (internamente). As perdas de créditos esperados, são mensuradas pela política de provisão, que adota uma combinação de regras do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e de prazos máximos de inadimplência segmentados em: Órgãos Públicos, Distribuidores e clientes privados.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, a exposição máxima ao risco de crédito para ‘Contas a receber’ por região geográfica era:

	Valor contábil consolidado	
	2020	2019
Sul	7.987	9.683
Sudeste	23.732	26.620
Centro-Oeste	10.293	13.026
Nordeste	10.043	14.082
Norte	3.923	6.446
Exportação	19	418
Total	55.997	70.275

	Valor contábil consolidado	
	2019	2018
Sul	9.683	12.593
Sudeste	26.620	35.598
Centro-Oeste	13.026	14.020
Nordeste	14.082	21.032
Norte	6.446	6.694
Exportação	418	100
Total	70.275	90.037

Em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil do cliente mais relevante da Companhia é de R\$ 5.670 (um distribuidor da região sudeste) (R\$ 3.290 em 2019 e R\$ 5.982 em 2018).

Um resumo da exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	2020		2019	
	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação
Ratings de crédito externos pelo menos A de Credinfar	24.899	-	28.507	-
Outros Clientes:				
- Quatro anos ou mais de histórico de negociação com o Grupo*	16.925	-	21.358	-
- Menos de quatro anos de histórico de negociação com o Grupo*	12.352	-	8.263	-
- Alto risco	16.276	-	12.129	18
Valor contábil bruto	70.452	-	70.257	18
Provisão para perda	(10.961)	-	(11.175)	(18)
*Excluindo os de alto risco	59.491	-	59.082	-

2019

2018

	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação
Ratings de crédito externos pelo menos A de Credinfar	28.507	-	37.050	-
Outros Clientes:				
- Quatro anos ou mais de histórico de negociação com o Grupo*	21.358	-	24.193	-
- Menos de quatro anos de histórico de negociação com o Grupo*	8.263	-	12.065	-
- Alto risco	12.129	18	16.711	18
Valor contábil bruto	70.257	18	90.019	18
Provisão para perda	(11.175)	(18)	(13.875)	(18)
	59.082	-	76.144	-

*Excluindo os de alto risco

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes corporativos

A Companhia aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ele considera serem capazes de prever o risco de perda (classificações externas, demonstrações financeiras) e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplimento, sendo consistentes com as definições de classificação de crédito externas de agências como Serasa e Credinfar.

As exposições em cada pontuação de risco de crédito foram segmentadas tipo de cliente. Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada segmento com base na condição de inadimplimento e na experiência real de perda de crédito.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

31 de dezembro de 2020	Equivalente ao rating de crédito externo [Credinfar]	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Com problemas de recuperação
Níveis 1 – 2: risco baixo	A1 para A	0,01%	49.767	(4)	Não
Nível 3: risco razoável	B	0,04%	4.098	(2)	Não
Nível 4: duvidoso	C	0,53%	262	(1)	Não
Nível 5: perda	D	85,4%	12.831	(10.954)	Sim
			66.958	(10.961)	

31 de dezembro de 2019	Equivalente ao rating de crédito externo [Credinfar]	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Com problemas de recuperação
Níveis 1 – 2: risco baixo	A1 para A	0,0%	40.278	(1)	Não
Nível 3: risco razoável	B	0,0%	13.982	-	Não
Nível 4: duvidoso	C	0,1%	3.249	(2)	Não
Nível 5: perda	D	87,6%	12.766	(11.189)	Sim
			70.275	(11.192)	

A Companhia possui política interna que restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, com limites entre instituições financeiras, ratings e critérios de liquidez.

A tabela abaixo demonstra o Rating dos valores aplicados (Nota Explicativa nº8) conforme a agência Fitch Ratings.

Rating	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
AAA+	-	36.915	14.548	-	36.915	14.548
AAA	7.011	25.911	-	14.516	28.615	1
BB	17.345	62.023	56.382	27.102	72.074	65.996
BB-	15.703	686	1.614	17.234	708	1.679
BBB	10.696	-	-	10.696	-	-
Sem Rating	72.347	-	-	72.348	-	-
	123.102	125.535	72.544	141.896	138.312	82.224

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e sua controlada pode encontrar em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil.

	Consolidado – 2020			
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	18.205	-	18.205	18.205
Empréstimos e financiamentos	3.726	4.492	8.218	7.864
Outras obrigações	24.380	7.413	31.793	31.793
Total	46.311	11.905	58.216	57.862

	Consolidado – 2019			
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	15.286	-	15.286	15.286
Empréstimos e financiamentos	7.039	6.530	13.569	13.314

Outras obrigações	40.372	16.563	56.934	56.934
Total	62.697	23.093	85.789	85.534
Consolidado – 2018				
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	20.590	-	20.590	20.590
Empréstimos e financiamentos	8.423	11.447	19.870	19.195
Outras obrigações	42.254	38.920	81.174	81.174
Total	71.267	50.367	121.634	120.959

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas. O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui passivo de arrendamento) e caixa e equivalentes de caixa.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo o passivo de arrendamento), líquido de caixa e equivalentes de caixa, e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado		
	2020	2019	2018
Total dos empréstimos e financiamentos	14.449	21.093	26.576
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(142.772)	(141.668)	(83.630)
Caixa líquido	(128.323)	(120.575)	(57.054)
Total do patrimônio líquido	451.041	402.353	336.419

28 Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado 2020	Valor justo
-------------------------	--------------------

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018*

Instrumentos financeiros (ativo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Consolidado 2019			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa e equivalentes de caixa	142.772	142.772	Custo amortizado	-	142.772	-	142.772
Contas a receber	55.651	55.651	Custo amortizado	-	55.651	-	55.651
Total	198.423	198.423		-	198.423	-	198.423

Consolidado 2019

Instrumentos financeiros (ativo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa e equivalentes de caixa	141.668	141.668	Custo amortizado	-	141.668	-	141.668
Contas a receber	58.614	58.614	Custo amortizado	-	58.614	-	58.614
Total	200.282	200.282		-	200.282	-	200.282

Consolidado 2018

Instrumentos financeiros (ativo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa e equivalentes de caixa	83.630	83.630	Custo amortizado	-	83.630	-	83.630
Contas a receber	76.002	76.002	Custo amortizado	-	76.002	-	76.002
Total	159.632	159.632		-	159.632	-	159.632

Consolidado 2020

Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	18.205	18.205	Custo amortizado	-	18.205	-	18.205
Empréstimos e financiamentos	6.157	8.218	Custo amortizado	-	6.157	-	6.157
Outras obrigações	31.793	31.793	Custo amortizado	-	31.793	-	31.793
Total	56.155	58.216		-	56.155	-	56.155

Consolidado 2019

Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	15.286	15.286	Custo amortizado	-	15.286	-	15.286
Empréstimos e financiamentos	11.427	13.569	Custo amortizado	-	11.427	-	11.427
Outras obrigações	56.935	56.935	Custo amortizado	-	56.935	-	56.935
Total	83.648	85.790		-	83.648	-	83.648

Consolidado 2018

Valor justo						
-------------	--	--	--	--	--	--

Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação				Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	20.590	20.590	Custo amortizado	-	20.590	-	20.590
Empréstimos e financiamentos	18.951	19.870	Custo amortizado	-	18.951	-	18.951
Outras obrigações	81.175	81.175	Custo amortizado	-	81.175	-	81.175
Total	120.716	121.635		-	120.716	-	120.716

29 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 64.867 para danos materiais, R\$ 120.000 para riscos operacionais e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

30 Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento de negócio (hospital), subdivididos em Medicamentos, Solução Parental e Produto para Saúde. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das divisões reportáveis da Companhia:

Divisões	Operações
Medicamento	São produtos que possuem matéria prima ativa (IVA), exemplos: Antibióticos, Antifúngicos, antivirais, etc.
Solução Parental	São soluções básicas como: eletrolíticos, reposição calórica, hipovolemia, etc.
Produto para Saúde	Produto para saúde são como equipamentos, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica.

A política contábil de reconhecimento de receita está descrita na Nota Explicativa no 23.

Nenhum cliente individualmente ou em conjunto foi responsável por mais de 10% da receita líquida da Companhia. Todos os ativos estão localizados nos Estados de Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul.

O seguinte resumo descreve as operações de cada divisão:

	Controladora			Consolidado		
	Hospital			Hospital		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Receita líquida de vendas	261.969	304.181	344.419	284.915	322.797	360.296
Medicamento	135.668	161.925	191.852	135.669	161.925	191.852
Solução Parenteral	124.954	139.314	148.485	124.954	139.314	148.485
Produto para Saúde	1.347	2.942	4.082	24.292	21.558	19.959
Custo dos produtos vendidos	(148.804)	(148.224)	(152.982)	(158.521)	(156.240)	(157.974)
Medicamento	(37.987)	(28.272)	(35.005)	(37.894)	(28.232)	(34.850)
Solução Parenteral	(109.534)	(117.441)	(114.954)	(109.262)	(117.277)	(114.448)
Produto para Saúde	(1.283)	(2.511)	(3.023)	(11.365)	(10.731)	(8.676)
(=) Lucro bruto	113.165	155.957	191.437	126.394	166.557	202.322
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas comerciais	(22.385)	(13.738)	(19.513)	(23.929)	(15.231)	(20.895)
Despesas administrativas e gerais	(56.465)	(66.144)	(81.530)	(60.519)	(71.130)	(85.834)

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

Outras receitas (despesas) operacionais	12.655	15.731	21.829	12.616	15.759	20.573
Resultado de equivalência patrimonial	6.786	3.719	3.715	-	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	53.756	95.525	115.938	54.563	95.955	116.166
Resultado Financeiro Líquido	(1.363)	2.599	(1.790)	(1.278)	3.009	(1.295)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	52.393	98.124	114.148	53.285	98.964	114.871
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.849)	(8.214)	(10.029)	(5.741)	(9.054)	(10.752)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.844	(6.182)	(6.368)	1.844	(6.182)	(6.368)
Resultado do exercício	49.388	83.728	97.751	49.388	83.728	97.751

31 Eventos subsequentes

Em 23 de abril de 2021 os acionistas controladores assinaram um acordo para recompra das ações pertencentes ao HIG Capital.

Paulo Dante Júnior
Presidente

Tiago Salinas
Diretor financeiro

Talita Leticia Barros
Controller
CRC-GO 022961/O